

AMARANTE

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

OBRAS

TRILHO DAS AZENHAS

Um parque linear
que devolve
o rio à cidade

pág. 32

GRANDE ENTREVISTA

José Luís Gaspar
faz balanço do
mandato

pág. 20

FINANÇAS

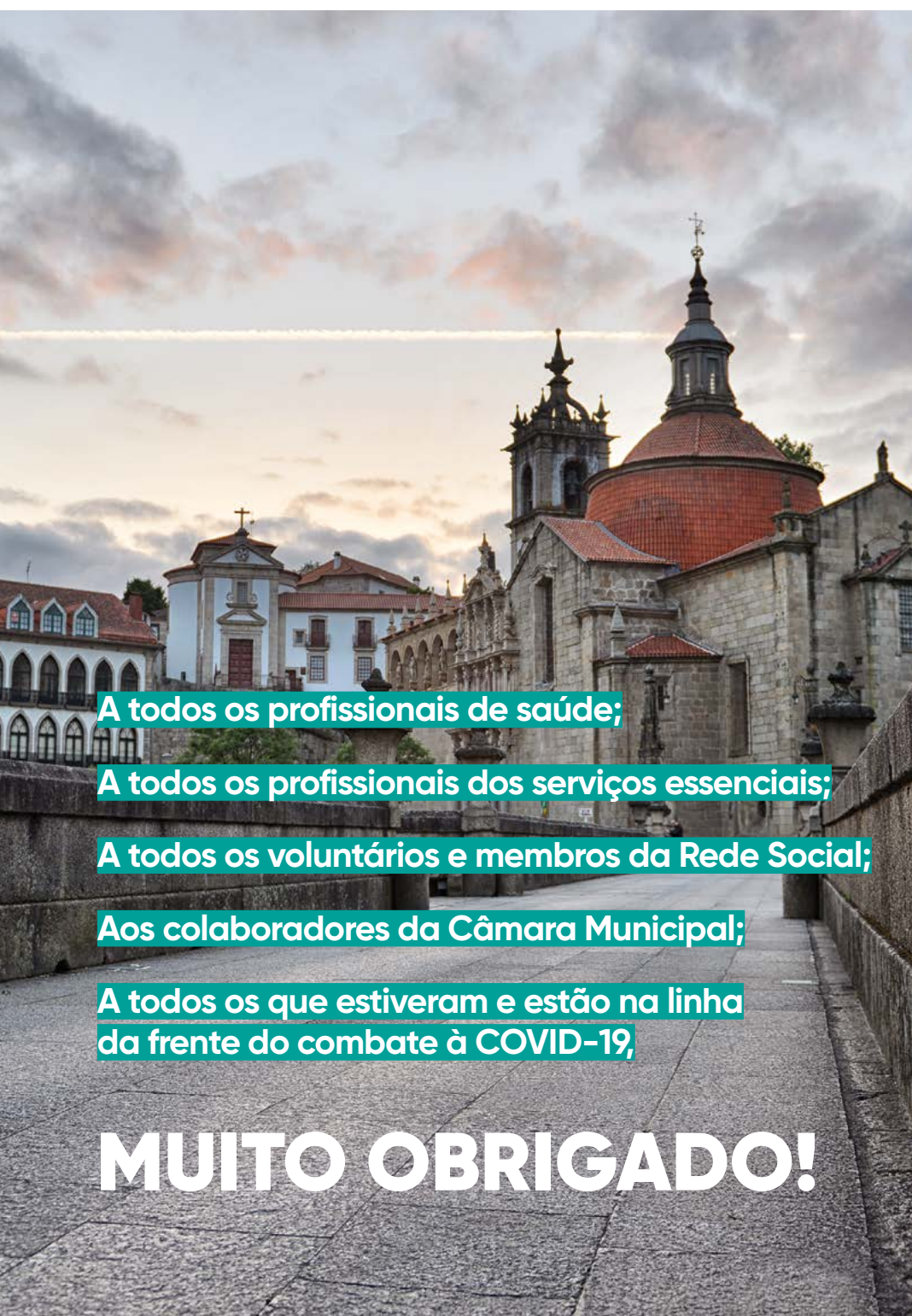
Amarante fecha
2020 sem dívidas
a fornecedores

pág. 7

COVID-19

Medidas de
combate à crise
pandémica

pág. 4



A todos os profissionais de saúde;

A todos os profissionais dos serviços essenciais;

A todos os voluntários e membros da Rede Social;

Aos colaboradores da Câmara Municipal;

A todos os que estiveram e estão na linha da frente do combate à COVID-19,

MUITO OBRIGADO!

ABRIL 2021

PRODUÇÃO:
MUNICÍPIO DE AMARANTE

cm-amarante.pt
geral@cm-amarante.pt
facebook.com/municipiodeamarante
instagram.com/municipio_de_amarante

Votos de Louvor

Bombeiros Voluntários de Amarante

O Município de Amarante atribuiu um voto de louvor à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Amarante por ocasião do 100.º aniversário, agradecendo a dedicação, abnegação e compromisso com a comunidade ao longo dos anos.

Fundada a 16 de março de 1921, é uma das instituições mais antigas de Amarante, que tem sabido manter os desígnios da sua fundação: manter um corpo de Bombeiros Voluntários, socorrer feridos ou doentes, garantir a proteção de vidas humanas e bens, por qualquer forma em qualquer emergência ou calamidade pública, e ainda em colaboração com atividades de Proteção Civil.

Entre outras distinções, foi-lhe atribuído o Crachá de Ouro pela Liga dos Bombeiros Portugueses, em 20 de março de 2011.

Paulo Pereira

O Município atribuiu, por unanimidade, um voto de louvor ao treinador da Seleção Portuguesa de Andebol que garantiu o apuramento para os Jogos Olímpicos.

Natural de Amarante, Paulo Pereira, de 54 anos, iniciou a sua carreira como treinador adjunto do Boavista, então comandado por José Magalhães, com quem rumou ao FC Porto, que orientou durante três temporadas, entre 2003 e 2006, conquistando um campeonato, uma Taça de Portugal e uma Taça da Liga.

Depois de quase uma década no estrangeiro, chegou à seleção portuguesa em outubro de 2016. Já como selecionador, acumulou funções com o comando técnico do CSM Bucarest, tendo vencido a Taça Challenge.

Ao fim de três anos na seleção nacional, Paulo Pereira alcançou o sucesso no Euro2020, seguindo-se o apuramento inédito para os Jogos Olímpicos de Tóquio, feito que tanto orgulha o nosso país e que levou à aprovação desta distinção pelo executivo municipal.



Marca com "Natureza Criativa"

O Município apresentou, no início de 2020, a nova identidade visual desenvolvida pela Ivity Brand Corp no âmbito de uma candidatura a fundos comunitários cofinanciada em 85% pelo Programa Operacional NORTE 2020. "A estratégia da nova identidade para Amarante passa por aumentar a visibilidade da marca através de um enquadramento de riquezas identitárias, alinhando os seus valores profundos com a necessidade de se posicionar, nacional e internacionalmente, no

mapa global dos Municípios portugueses. Assim o impõe um quadro económico competitivo, onde as marcas territoriais assumem particular importância na valorização dos Municípios e, em particular, no impacto que isso tem na economia local e no bem-estar dos cidadãos", explicou José Luís Gaspar.

A nova marca é uma "ponte de encontro" que pretende contribuir para a união de pessoas, culturas e lugares; que liga Amadeo de Souza-Cardoso a Teixeira de Pascoaes e Agustina Bessa-Luís; entre o Sagrado e o Profano; uma ponte de encontro entre o Tâmega

e a Serra do Marão, lendas, cultura e intelecto. Uma ponte resiliente.

"Natureza Criativa", a assinatura da marca, expressa a alma inquieta das várias naturezas criativas de Amarante: expressionista, romântica, poética, casamenteira, artística, empreendedora, literária e cultural.

Entre os vários elementos produzidos para comunicar a nova marca, destaque para a instalação de letras multicolores de 12 metros de comprimento e dois de altura (na foto acima), colocadas na Alameda

Teixeira Pascoaes.

Foram ainda desenvolvidas várias imagens mupi com retratos de notáveis Amarantinos como Teixeira de Pascoaes e Amadeo de Souza-Cardoso, S. Gonçalo, Eulália Macedo, Acácio Lino, António do Lago Cerqueira, Eduardo Teixeira Pinto, partindo da nova imagem gráfica.

Também a sinalética da cidade está a ser renovada e, gradualmente, será criada uma Rota de Artistas com placas alusivas.

Contamos todos.
Contamos com todos.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Responda pela Internet
de preferência até 03/05
censos2021.ine.pt

CENSOS
2021
Onde estão todos.

Responda até
3/05



MEDIDAS DE COMBATE À CRISE PANDÉMICA

Reforço do gabinete de apoio psicológico

A situação de pandemia levou o Município a implementar respostas adaptadas à nova realidade e, desde a primeira vaga, Amarante disponibiliza acompanhamento psicológico a adultos, jovens, crianças e suas famílias em situação de crise emocional. **A Resposta de Apoio Psicológico (RAP) oferece acompanhamento psicológico** não presencial (telefone e whatsapp), mas também presencial, com marcação prévia e sempre que a situação o exija.

Está ainda disponível a **Resposta de Intervenção em crise que presta os primeiros socorros psicológicos a qualquer pessoa/família que esteja perante um evento de crise e potencialmente traumático**. Nos primeiros meses da pandemia, este foi o apoio mais solicitado, com relato de situações de medo, ansiedade, dificuldade de auto-controlo e de como reagir perante a nova doença.

As vítimas de violência doméstica encontram apoio no Gabinete Bem-me-quer através da avaliação do risco e definição de um plano ajustado de segurança pessoal e do acompanhamento psicológico. Este gabinete integra a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica. Nos últimos meses de 2020, à semelhança das estatísticas nacionais, houve um aumento dos pedidos de ajuda psicológica, não só de situações antigas, que com o confinamento das vítimas e agressores levou a novos episódios de violência, mas também de novos pedidos de ajuda.

Os números de apoio são: 917 573 834; 912 127 804; 914 680 624.

Resposta de Apoio à Comunidade

Criada em contexto de emergência social, a Resposta de Apoio à Comunidade (RAC) veio complementar e colmatar as necessidades de apoio alimentar de agregados familiares mais vulneráveis, cuja condição socioeconómica se agravou devido à pandemia COVID-19. Esta medida consiste na atribuição de um vale de compras para a aquisição dos produtos alimentares, cujo valor é calculado em função do número de elementos do agregado familiar.

Esta resposta de emergência social pressupõe a articulação com um conjunto de estabelecimentos comerciais, referenciados pelos beneficiários, onde são descontados os vales de compras, sendo posteriormente ressarcidos da despesa pelo Município de Amarante.

Todos os agregados familiares em acompanhamento nas medidas da coesão social da autarquia foram, automaticamente, considerados elegíveis para esta medida.

Fundo Municipal de Emergência Social

O Fundo Municipal de Emergência Social (FMES) consiste na atribuição de apoio financeiro excecional e temporário a agregados familiares que se encontrem, por razões conjunturais ou estruturais, em situação de grave vulnerabilidade e em situação de carência económica.

Tem como objetivo responder às necessidades básicas e prementes dos agregados familiares mais vulneráveis, em situações de pobreza e exclusão social, agilizando os mecanismos necessários para garantir a reorganização sociofamiliar em articulação com os diferentes agentes no domínio da habitação, educação, emprego e saúde.

Incentivo ao investimento

De forma a promover a competitividade do investimento num período de incerteza e risco, o Município determinou, em maio de 2020, que fosse aplicada uma majoração de 20% à classificação final dos projetos no âmbito do Código Fiscal do Investimento. Esta medida aplicou-se a todos os projetos cujo contrato de investimento entre a entidade investidora e o Município se celebrasse em 2020 e 2021, com efeitos práticos sobre taxas e licenças administrativas e sobre impostos municipais por um período de cinco anos.

“Livros à Porta”

Para promover a leitura durante o confinamento, a Câmara, através da Biblioteca Municipal Albano Sardoeira, disponibilizou “Livros à Porta”. Tendo por base o catálogo bibliográfico da BMAS, que conta com quase 45 mil referências, os interessados podiam escolher on-line até três livros e recebê-los em casa com toda a segurança.

Subsídio ao Arrendamento

Destinado aos estratos sociais desfavorecidos, o Subsídio ao Arrendamento (SA) consiste na atribuição de apoio económico ao arrendamento de habitações. Surge como um complemento e uma resposta às carências habitacionais percepcionadas, uma vez que a oferta de habitação social em Amarante é inferior à procura.

A medida prevê cinco escalões de apoio, balizados entre os 50€ e os 150€. A comparticipação mensal atribuída varia de acordo com o valor da renda e o rendimento do agregado familiar, até um máximo de 60% do valor da renda para agregados em idade ativa e 50% para agregados sem limite temporal na medida.

Isenção de taxas aos comerciantes

No âmbito das medidas de apoio ao comércio local, o Município isentou, a partir de maio, em 100%, o pagamento de taxas de ocupação de espaço público às esplanadas e expositores, assim como as rendas aos vendedores do mercado/feira, como forma de estimular um setor altamente fragilizado pela pandemia.

As rendas comerciais cobradas pelo Município foram reduzidas em 50%.

Estas medidas de apoio ao comércio local prolongam-se até 31 de outubro de 2021.

Hospital de retaguarda para apoio a idosos

Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Amarante, o Município adaptou dois espaços no antigo Hospital de Amarante para receber doentes COVID-19, em abril de 2020, de forma a funcionar como retaguarda para as IPSS com resposta de Lar ou Estrutura Residencial para Idosos. Um dos espaços na antiga ala da obstetrícia e outro no edifício dos antigos serviços administrativos do hospital, num total de 44 camas preparadas para receber casos positivos que tivessem de ficar em isolamento ou quarentena.



José Luís Gaspar, Presidente C.M. Amarante; Pedro Cunha, Presidente da Assembleia Municipal; e José Silveira, Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

Ventiladores para o CHTS

Os Municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e o Município de Paredes adquiriram, em abril de 2020, 11 ventiladores para reforçar os meios disponíveis no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) permitindo aumentar a capacidade de resposta da região face à pandemia originada pela COVID-19.

Computadores e acesso à Internet para os alunos

O Município entregou 95 computadores portáteis e 50 unidades de acesso à Internet nos estabelecimentos de ensino

básico e secundário para os alunos que não dispunham de meios tecnológicos.

Resultado do diagnóstico de necessidades fornecido pelos diretores, os equipamentos permitiram que os alunos do 11.º e 12.º anos se preparassem para os exames nacionais. Foram ainda disponibilizados cerca de 75 computadores e 75 tablets, afetos às “Salas do Futuro”, e mais de 100 unidades de acesso à Internet para os alunos do 1.º ciclo.

Apoio aos Bombeiros

No contexto do combate à COVID-19, além da entrega de equipamentos de proteção individual (EPI’S) o Município

reforçou, em 20 mil euros, o apoio atribuído às corporações dos Bombeiros Voluntários de Vila Meã e de Amarante.

Estes apoios extraordinários, no valor de 10 mil euros para cada uma das corporações, foram uma das formas encontradas para reconhecer o trabalho desenvolvido por estas instituições, num momento tão crítico, mas também para ajudar a minorar o acréscimo de despesas e quebras significativas de receita com que se têm deparado.

Além destes, mantêm-se os subsídios regulares atribuídos anualmente às associações de bombeiros.

AÇÕES ELEGÍVEIS NAS SOLUÇÕES PROPOSTAS NO 1º DIREITO

ARRENDAMENTO	REABILITAÇÃO	CONSTRUÇÃO	AQUISIÇÃO
1. Arrendamento para subarrendamento (mínimo 5 anos) 2. Arrendamento para subarrendamento para moradores de núcleos degradados (mínimo 10 anos)	1. Reabilitação de habitação própria pelo agregado (autopromoção); 2. Reabilitação de Habitações por entidades públicas para arrendamento (incluindo bairros de que sejam proprietárias); 3. Reabilitação de prédios em áreas urbanas degradadas; 4. Reabilitação de equipamento complementar;	1. Construção de habitação própria pelo agregado (autopromoção); 2. Construção de prédios habitacionais para atribuir a pessoas elegíveis; 3. Construção de equipamento complementar;	1. Aquisição de frações ou prédios para arrendamento

Quadro 1

ESTIMATIVA E ESTRUTURAÇÃO DO INVESTIMENTO NA ELHA (2021 – 2025)

Valor de investimento da ELHA estimado para assegurar resposta a 303 agregados familiares, escaláveis até cerca de 400 agregados consoante evolução da implementação da Linha de Ação 1 (subarrendamento)

LINHA DE AÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL	INVESTIMENTO PRIVADO	INVESTIMENTO MUNICÍPIO	APOIO PELO 1º DIREITO
Arrendamento de habitações para subarrendamento	1 067 336,40 €	426 934,56 €	320 200,92 €	320 200,92 €
Reabilitação de habitações de proprietários ou inquilinos atuais	6 853 998,00 €	2 240 025,00 €	2 094 783,72 €	2 519 189,28 €
Reabilitação de edificado devoluto identificado ou nova construção	814 260,00 €	77 145,60 €	413 372,15 €	323 742,15 €
Promoção da reabilitação de edificado ou aquisição para reabilitação	4 065 150,00 €	0,00 €	2 601 696,00 €	1 463 454,00 €
VALORES ESTIMADOS TOTAIS	12 800 744,40 €	2 744 105,16 €	5 430 052,89 €	4 626 586,35 €

Quadro 2

Outras medidas:

- “Mercado Alimentar de Amarante” criado para apoiar os agricultores e comerciantes. Desta forma, foi possível escoar bens alimentares permitindo um reforço da oferta de produtos locais à população;
- Disponibilização de motoristas e carrinhas para assegurar o transporte de profissionais de saúde no apoio domiciliário, em articulação direta com as autoridades de saúde;
- Intervenção na Extensão de Saúde de Várzea do Marão, de modo a garantir a higienização e manutenção;
- Instalação de um centro de rastreios à COVID-19 no antigo Hospital de Amarante, atualmente localizado no piso inferior do pavilhão municipal;
- Criação de equipa multidisciplinar de intervenção nas escolas e IPSS’s;
- Equipas multidisciplinares de rastreios epidemiológicos - ARS-N;
- Convocatórias para vacinação por referência do ACeS-BT;
- Instalação de Centro de Vacinação de apoio ao ACeS-BT.



Rede europeia de desenvolvimento económico

Amarante lidera iPlace

Amarante desenhou o projeto iPlace, aprovado pelo programa URBACT da Comissão Europeia, e partilha com outras nove cidades – Balbriggan (Irlanda), Gabrovo (Bulgária), Grosseto (Itália), Heerlen (Países Baixos), Kocevje (Eslovénia), Pärnu (Estónia), Pori (Finlândia) e Saldus (Letónia) – o objetivo de desenvolver a economia local de forma sustentável.

O projeto teve início em outubro de 2019 e cada cidade criou um grupo de ação local que contribuiu para a reflexão, discussão e implementação das ações definidas. As trocas de experiências e as formações entre o grupo são uma constante, mas também há lugar a conferências abertas à comunidade sobre temas como os espaços de co-working, o turismo sustentável, e os sistemas económicos

locais para começar e expandir negócios. Recentemente, a conferência “EU Industry Days”, que integrou o evento anual da Comissão Europeia sobre a competitividade das cidades de pequena dimensão no futuro da industrialização, nomeadamente: como é que as cidades de pequena dimensão Europeias podem competir na atração de investimento e talento? como é que estas cidades podem tirar partido das tendências globais, apoiando o desenvolvimento das suas empresas e clusters, criando assim mais e melhor emprego? Estas são apenas algumas das questões para as quais estas 10 cidades procuram uma resposta para, assim, poderem desenvolver de forma sustentada a sua economia local. O projeto decorre até agosto de 2022.

Baixa densidade poupa 30% no IMI

O Município de Amarante aplicou o Programa Nacional para a Coesão Territorial, que permite que as freguesias de “baixa densidade” poupem 30% no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). Foram consideradas as freguesias de Ansiães, Candemil, Gouveia (S. Simão), Jazente, Rebordelo, Salvador do Monte, Vila Chã do Marão, União das freguesias de Aoadela, Sanche e Várzea, União das freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei e União das

freguesias de Olo e Canadelo, num total de quase 7500 prédios urbanos.

Esta medida de poupança tem como objetivo criar incentivos para a população se fixar nos territórios de “baixa densidade”, no âmbito de uma política que contribuirá, por certo, para o combate à desertificação. Em 2018, a poupança a favor dos municípios foi de cerca de 118 mil euros; em 2019 e 2020, de mais de 125 mil euros.

Investimento INDRA

Emprego qualificado

O acordo de parceria assinado entre o Município e a INDRA, com vista à constituição de um Business Delivery Center da Minsait em Amarante, será efetivado até ao final de 2021. Nesta estrutura serão desenvolvidas soluções end-to-end que permitirão à Minsait alcançar impactos tangíveis para os seus clientes em cada setor, com uma abordagem transformacional.

Na sequência do trabalho de apoio desenvolvido pela InvestAmarante, fomos o concelho escolhido para acolher este investimento, devido à localização e proximidade a Universidades e a Centros de Investigação, e por fazer parte da região mais jovem do país, oferecendo assim ótimas oportunidades para encontrar

recursos humanos qualificados, condição essencial para o sucesso de empresas de base tecnológica.

Recorde-se que a INDRA é líder mundial em segmentos específicos dos mercados de Transporte e Defesa, uma empresa de referência em Consultoria de Transformação Digital e Tecnologias da Informação através da Minsait. Com a instalação deste projeto em Amarante, a INDRA vê reforçada a sua capacidade de especialização no desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços.

Amarante reforça, assim, o seu tecido empresarial, oferecendo novas oportunidades de emprego qualificado, e impulsionando o desenvolvimento do cluster das tecnologias de informação.



Rede de Embaixadores Empresariais

Constituída por empresários e agentes com relevo na economia de Amarante, ou com um currículo relevante na área económica a nível nacional e/ou internacional, a Rede de Embaixadores Empresariais de Amarante tem como objetivo contribuir para o posicionamento da cidade, captar novos investimentos, promover os produtos e empresas locais, fomentar novos negócios, partilhar informação e conhecimento para o desenvolvimento económico do concelho e de todas as suas empresas, e estabelecer contactos e relações com parceiros que possam contribuir para o desenvolvimento económico.

Realizado em parceria com a Associação Empresarial de Amarante, a Associação Empresarial de Vila Meã (AEVM) e o Instituto Empresarial do Tâmega (IET), este projeto foi formalizado em novembro de 2018.

Apoio a projetos de interesse municipal

Código Fiscal do Investimento

Desenvolvido com o objetivo de apoiar projetos de investimentos privados considerados de interesse municipal, o Código Fiscal do Investimento em Amarante **atribuiu incentivos fiscais e um regime especial de prioridade no procedimento administrativo.**

Os benefícios fiscais consistem na isenção total ou parcial dos impostos cuja receita pertença ao Município – IMI, IMT e Derrama –, o mesmo acontecendo com outras receitas municipais decorrentes da aprovação de operações urbanísticas.

Este novo instrumento de apoio ao investimento define que o **incentivo a conceder será proporcional ao impacto socioeconómico do projeto**, medido em termos do número de postos de trabalho a criar, da percentagem desses postos de trabalho com qualificação superior, do montante de investimento total, do tempo de implementação, havendo ainda a valorização da localização da sede da empresa em Amarante, da existência de patentes associadas ao investimento e, também, no caso de os promotores terem menos de 35 anos, majorando-se assim o empreendedorismo e investimento jovem.

Áreas de Reabilitação Urbana

Reduções de taxas e benefícios fiscais

Foram aprovadas as Operações de Reabilitação Urbana (ORU) para as quatro áreas: cidade de Amarante, Amarante-Norte, Vila Caiz, Vila Meã. A delimitação destas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) permite que os municípios tenham acesso a reduções de taxas e benefícios fiscais nomeadamente quanto ao IMI, IMT, IRS e IRC.

No que diz respeito às taxas municipais, tendo em vista a promoção da reabilitação urbana, na ARU da cidade de Amarante é reduzido em 80% o montante das taxas devidas pelo licenciamento de operações urbanísticas e das taxas devidas pelo licenciamento de ocupação do domínio público por motivo de obras. Nas ARU de Amarante Norte, Vila Meã e Vila Caiz a redução é de 50% das taxas devidas nas operações urbanísticas de reabilitação integral de edifícios e ocupação de espaço público por motivo de obras.

Foi ainda dado início ao processo de delimitação da ARU de Telões, e encontra-se em elaboração o Plano de Urbanização de Vila Meã.

Balanço muito positivo

Viva o Natal na magia da economia local

Naquele que foi o Natal mais atípico de que temos memória, vivido em Estado de Emergência, o Município, em parceria com a Associação Empresarial de Amarante, a Associação Empresarial de Vila Meã e o Movimento We Will Rise, promoveu a campanha “Viva o Natal na magia da economia local” e os resultados foram muito positivos: as 200 empresas participantes distribuíram 58 mil bilhetes de sorteio, atribuindo 20 mil euros em vouchers para serem gastos até 30 de junho.

Dirigida ao comércio de rua, lojas de prestação de serviços, hotelaria, restauração e operadores turísticos de Amarante, esta campanha tinha como objetivo apoiar a economia local num final de ano com quebras brutais no setor do comércio e restauração devido à pandemia da COVID-19.



Desenvolvimento de competências

Amarante das Profissões

O projeto Amarante das Profissões, apresentado em abril de 2021, pretende orientar e capacitar o cidadão para o desenvolvimento e concretização dos seus objetivos profissionais. O projeto destina-se a jovens e adultos à procura de emprego e/ou em reconversão de carreira, estudantes de Amarante, e profissionais empregados e empresários.

Face ao momento de incerteza que se vive no mundo e no mercado de trabalho, em particular, este projeto tem como objetivo **incentivar a procura ativa de emprego; promover o desenvolvimento de competências e conhecimentos; aproximar as pessoas à procura de emprego das empresas e oportunidades de recrutamento; divulgar oportunidades e incentivos de estímulo ao emprego, sobretudo aquelas que beneficiem os grupos mais vulneráveis; e promover a aprendizagem ao longo da vida.**

Em estreita coordenação com um conjunto alargado de parceiros estratégicos, este projeto funciona como elemento aglutinador das várias instituições, públicas ou privadas. Amarante das Profissões funciona com atendimento individual de gestão de carreira, para orientação e capacitação profissional, às terças, quintas e sextas, entre as 09h00 e as 12h00. Mas também promove workshops, apresentações e atividades de grupo mensalmente, às segundas e quartas, nas áreas do desenvolvimento pessoal, da empregabilidade e do empreendedorismo. As atividades são gratuitas, mas de inscrição obrigatória no site do Município, email (amarantedasprofissoes@cm-amarante.pt) ou por telefone (914 680 616).

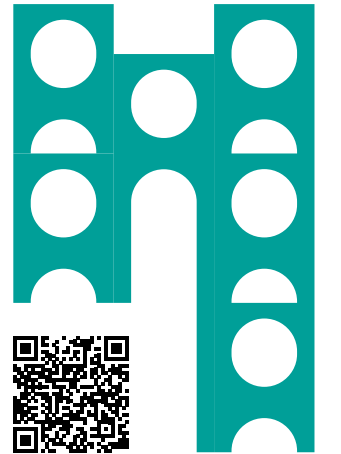
Durante o primeiro trimestre do projeto, entre abril a junho, todas as atividades serão realizadas online, através de plataforma ZOOM. O projeto Amarante das Profissões é promovido pelo Município de Amarante, através da InvestAmarante em parceria com o projeto AGIR, o GIP de Amarante e o GIP de Vila Meã, e constitui-se como um projeto de apoio gratuito ao cidadão.

Amarante integra Eixo Atlântico

O Município de Amarante foi convidado a integrar o Eixo Atlântico em 2021. A associação de municípios tem como metas a revitalização da indústria agroalimentar com menor pegada ecológica, a modernização da ferrovia e do turismo, e a digitalização dos processos administrativos.

Recorde-se que o Eixo Atlântico, com 29 anos de

existência, é o sistema urbano transfronteiriço mais antigo da Europa. Com a incorporação, este ano, de Amarante, Gondomar, Pontearreas e da Diputación de Ourense, a associação passa a contar com 39 entidades locais, que totalizam 7 milhões de habitantes entre a população direta e indireta.



Concurso de concessão dos transportes públicos

Foi lançado, em meados de 2019, um concurso público de concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros, com publicitação internacional e duração de cinco anos, propondo-se a Câmara de Amarante a pagar uma compensação sendo o preço base do concurso 1 milhão e 500 mil euros.

Este concurso teve o parecer prévio favorável do regulador sectorial, a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes, e o contrato de concessão foi aprovado pelo Tribunal de Contas.

Via Verde Estacionar

Disponível desde de dezembro de 2019, o serviço “Via Verde Estacionar” que permite aos automobilistas o estacionamento na cidade de forma mais rápida e cómoda, usando o telemóvel. Uma das vantagens desta funcionalidade é que os aderentes só pagam o tempo efetivamente utilizado para estacionamento.

O serviço está disponível em 247 lugares, distribuídos pela Alameda Teixeira de Pascoaes, Avenida 25 de Abril, Avenida 1.ª de Maio (Nascente - Conde), Rua António Carneiro, Rua 31 de Janeiro, Rua Cândido dos Reis, Rua João Pinto Ribeiro, Avenida 1.ª de Maio (Poente - Bombeiros) e Largo Sertório Carvalho.

Através da aplicação, o utilizador pode, também, antecipar ou prolongar o tempo de estacionamento, sem necessidade de se deslocar ao parqueiro.

Há ainda a possibilidade de estacionar múltiplas matrículas e fazer estacionamentos em simultâneo, simplificando o processo.



Medidas eficazes e imediatas

Município é Autoridade de Transportes

O Município assumiu as suas competências enquanto Autoridade de Transportes o que permitiu que fossem implementadas várias medidas de redução tarifária e aumento da oferta no transporte público rodoviário. Amarante tornou-se, assim, o único concelho do Tâmega e Sousa a dispor de um passe, à escala concelhia, com descontos em todos os autocarros que operam na rede municipal. Para tal, foi criado um passe municipal no valor de 30€, sendo que para os seniores o valor é de 15€, e permite a circulação em toda a rede municipal e urbana - VIA. Adicionalmente, relativamente ao transporte Urbano Via, foi reduzido o preço tanto do bilhete, que passou a 50 cêntimos, como do passe que custa 15€ sendo a 7,50€ para estudantes e seniores, bem como foram ajustados os horários e incrementado serviço ao sábado.

De forma a democratizar o acesso aos transportes, o Município e a Cercimarante trabalharam afincadamente para

lhes ser concedida autorização para operar Transporte de Passageiros Flexível, a pensar nos passageiros com mobilidade reduzida em cadeira de rodas, complementando a oferta da rede de serviços regulares. Desde 2020 que o serviço existe e para passageiros com deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% é gratuito graças ao apoio do Município que, desta forma, diferencia positivamente esse grupo.

Com o início da pandemia, os serviços públicos regulares foram “transformados” em transporte público flexível, gratuito para todos. O Município assumiu, logo em abril de 2020, a prestação de serviços essenciais e desde o início do ano escolar assegurou os serviços adicionais e desdobramentos, por forma a que fossem cumpridas as regras de lotação dos autocarros e os municípios pudessem circular com segurança. Estas medidas implicaram um investimento de cerca de 275 mil euros no ano transacto.

Uso de transporte público

Linha Amarante-Vila Meã é um sucesso

O ano de 2020 começou com implementação de uma nova linha de transporte regular que fez a diferença no dia-a-dia dos Amarantinos. A linha entre o terminal rodoviário do Queimado e a estação ferroviária de Vila Meã foi criada pelo Município para oferecer uma solução ágil e acessível de mobilidade entre a sede do concelho e o transporte ferroviário, de forma a estimular e motivar o uso de transportes públicos. De acesso gratuito para quem tiver passe ou bilhete da CP, e com o valor simbólico de 50 cêntimos para os restantes utilizadores, esta linha faz oito ligações diárias, entre os dois principais polos urbanos do concelho, coincidindo com os horários de maior procura da CP.

Apesar da pandemia, e de muitos terem ficado em teletrabalho, a linha “Amarante - Vila Meã (Estação)” transportou cerca de 6000 passageiros no primeiro ano e destes, cerca de 60%, viajaram gratuitamente.

Urbanismo

Digitalização acelera processos

Em abril de 2018 foi implementada a apresentação e tramitação de processos do Urbanismo em formato exclusivamente digital. A desmaterialização dos processos permitiu que, durante a pandemia COVID-19, os serviços se mantivessem em integral funcionamento.

Fruto da desmaterialização e da reorganização do serviço verificou-se uma redução substancial dos prazos de apreciação das pretensões.

Está agora em curso um investimento para que os requerentes possam acompanhar a partir de casa o estado dos processos.

Campanha de sensibilização para o não abandono de animais

O Canil/Gatil Municipal, Centro de Recolha Oficial, desenvolveu uma campanha de sensibilização para o não abandono de animais de companhia, em parceria com a DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária. Tendo como público alvo os alunos do primeiro ciclo, a comunicação foi alargada a todo o concelho e a todos os Amarantinos. Porque todos somos responsáveis e podemos ter um papel ativo nesta questão.

Os cuidados básicos a ter com os animais (abrigo, alimentação, cuidados de higiene, assistência veterinária, espaço para exercício), bem como o cumprimento de todas as obrigações legais próprias da espécie, nomeadamente, identificação eletrónica, registo e licença, são alguns dos pontos chave da mensagem onde se partilham ainda informações úteis para quando tem de ir de férias, como controlar a reprodução e que cuidados ter quando adopta ou adquire um animal de companhia.



Vacinação Antirrábica e Identificação Eletrónica de cães a decorrer

A campanha oficial de Vacinação Antirrábica e Identificação Eletrónica de cães arrancou no final de março nas instalações do Centro de Recolha Oficial de Amarante. Durante o mês de maio, a Vacinação Antirrábica e Identificação Eletrónica será feita nas diferentes localidades do concelho, em dias e horários específicos. O calendário pode ser consultado nas juntas de freguesia e no site do Município.

Esta campanha destina-se exclusivamente a cães, com mais de três meses, e o custo é de 13,50€, conforme previsto em despacho: o montante a cobrar pela vacinação antirrábica é de 10€, sendo cobrado 1€ pela emissão do Boletim Sanitário, quando necessário; e a colocação do chip, que só pode ocorrer se o mesmo animal for também vacinado contra a raiva, é gratuita, cobrando-se apenas 2,50€ pelo registo no SIAC - Sistema de Informação de Animais de Companhia. De referir que todos os cães são obrigados a ser identificados até aos 120 dias de idade após o seu nascimento.

A não vacinação e falta de identificação do seu animal são contraordenações puníveis com coima.



Apoio ao desporto

No âmbito das políticas de apoio ao desporto, o Município atribui, anualmente, a todos os clubes e associações do concelho cerca de meio milhão de euros - 400 mil euros correspondentes a subsídios e 100 mil euros a isenções de taxas e apoio logístico.

Reforço da frota municipal



Integrado no plano de renovação da frota, foram adquiridas três viaturas para os serviços de Ambiente – duas de recolha de Resíduos Sólidos Urbanos e uma viatura para lavagem de contentores – com vista a reforçar e melhorar o serviço de recolha de lixo, mas também a higienização dos contentores e da área envolvente; e dois miniautocarros para o transporte coletivo de crianças.

Recorde-se que em 2019 já tinha sido adquirido um outro camião de recolha de resíduos sólidos urbanos no âmbito da política ambiental e melhoria da qualidade do serviço prestado.

H Sarah Trading: recuperação têxtil

Amarante recolheu 137 toneladas de materiais têxteis

Vocacionada para a recolha de roupa, calçado e brinquedos novos e/ou usados para posterior tratamento e reencaminhamento, procurando, com a sua atividade, diminuir a quantidade de resíduos destinados ao aterro, a operadora H Sarah Trading, em parceria com o Município, recolheu 137 toneladas de material têxtil entre 2017 e 2020. Traduzindo-se numa redução de 440 toneladas em emissões de CO2.

O processo é simples: após a recolha de roupa, calçado e brinquedos nos contentores, a empresa define o material que pode ser reutilizado ou, caso não apresente condições, encaminhado para a reciclagem. Após esta

seleção, o material que possa ser reutilizado é distribuído pelos serviços de Ação Social das entidades protocoladas. Aquele que não apresente condições de reutilização, segue então para a reciclagem, da qual resultam, entre outros, estofos para automóveis ou desperdícios de oficinas.

Com forte componente ambiental e social, a empresa H Sarah Trading disponibiliza, em troca da recolha de material, um apoio anual ao Município que é direcionado para projetos/ iniciativas sociais destinados à população mais carenciada do concelho. Este protocolo é um importante contributo para a consciencialização cívica, social e ambiental do cidadão.



O Marão tem Sangue Azul

Trilho da Ribeira da Póvoa, em Ansiães

Está finalizado o projeto de “Valorização das margens da Ribeira da Póvoa e seus afluentes principais – O Marão tem Sangue Azul”, na Serra do Marão, com vista à recuperação ecológica da Ribeira da Póvoa, uma das múltiplas linhas de água existentes no Marão, bem como, da sua envolvente abrangendo uma área de reconhecido valor paisagístico e natural.

Neste projeto pioneiro do Município de Amarante – cofinanciado pelo POSEUR/ Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, criado para a operacionalização da Estratégia Portugal 2020 – foram

intervencionados 60 hectares de área florestal, beneficiados 18 quilómetros de linhas de água e melhorados cerca de 3 quilómetros de acessos. Foi ainda criado um trilho pedestre de 3,5 quilómetros – que liga o campo de futebol da Póvoa até à zona limítrofe com Baião – que percorre o espaço natural recuperado, de forma a reaproximar as pessoas à Natureza e devolver a serra à população.

Com o objetivo de proteger, valorizar e fazer uma gestão sustentável do sistema ribeirinho, valoriza-se, assim, o espaço em termos ecológicos e paisagísticos, promove-se a biodiversidade e o aumento da resiliência dos ecossistemas às alterações

climáticas, replantam-se espécies autóctones e criam-se abrigos, charcos e caixas ninho para aves e morcegos.

Recorde-se que o Município integra a Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas, desde a sua formação no final de 2016, em sequência do projeto Climadapt.Local criado para elaborar a Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

A valorização da margem da Ribeira da Póvoa foi um projeto piloto, seguindo-se agora o plano de gestão de outros ribeiros e rios, nomeadamente: Rio Olo, Rio Ovelha, Ribeiro do Ramalhoso, Rio Marão e Ribeira de Murgido.



URBACT

BeePathNet e a importância das abelhas

Amarante foi uma das cinco cidades europeias escolhidas por Liubliana (Eslovénia) para implementar um conjunto de boas práticas reconhecidas pelo programa URBACT: responder aos desafios urbanos ambientais, de biodiversidade e de autossuficiência alimentar ligados à apicultura urbana por meio de abordagens integradas e participativas.

Desenvolvido em parceria com um grupo de ação local – composto por apicultores, escolas (desde infantários até ao ensino superior, incluindo a Universidade Sénior e a Cercimarante), associações empresariais e de desenvolvimento local, e empresas com produtos apícolas – este projeto procurou sensibilizar para a importância das abelhas, da criação à comercialização de novos produtos apícolas, valorizando a atividade e a qualidade dos produtos apícolas.

Além de Amarante, integram este projeto, a Cidade de Bydgoszcz, Polónia; o Município de Cesena, Itália; Hegyvidek – Município do XII distrito de Budapeste, Hungria, e o Município de Nea Propontida, Grécia, sob a orientação de Liubliana.

Parque do Carvalhido

O “Parque do Carvalhido”, zona de extrema importância paisagística e ambiental para a população, foi requalificado. A ação de rearboreização do espaço verde urbano, levada a cabo pelos colaboradores do Município, está enquadrada na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, contribuindo para atenuar os impactos causados pela alterações climáticas e mitigar os seus efeitos adversos.

Foram ainda plantadas 900 espécies autóctones, arbóreas e arbustivas, cedidas gratuitamente no âmbito do projeto “Floresta Comum”, uma parceria entre a Quercus, a Associação Nacional de Municípios Portugueses, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Bosque do Centenário

No final de 2017 foram plantadas 150 árvores autóctones, carvalhos, medronheiros, pinheiros mansos e azevinhos no Bosque do Centenário, situado na Serra do Marão, junto ao Parque da Lameira.

O Bosque do Centenário foi criado em 2010 pela Comissão Nacional para as comemorações dos 100 anos da República com o objetivo de plantar pequenos bosques de forma a sensibilizar a população para a importância da floresta e sua preservação.

Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2021-30

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) emitiu um parecer positivo, vinculativo, ao Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), apresentado pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Amarante (CMDF), para o período de 2021-2030.

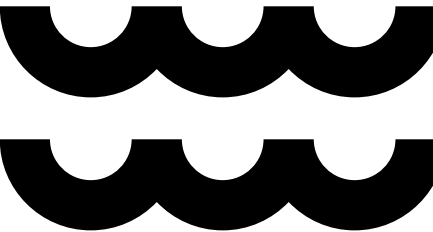
O PMDFCI, elaborado com a participação dos membros da CMDF, é um documento estratégico para o Município, que tem cerca de 67 por cento do território de floresta, e contempla ações de silvicultura preventiva, vigilância, fiscalização, combate e sensibilização.

Programa operacional

Remoção do amianto nas escolas

O Ministério da Educação e o Município de Amarante assinaram o acordo para remoção de amianto na Escola Básica do Marão e no Jardim de Infância da Torreira (Fregim) ficando, apenas, a faltar o pavilhão da EB 2/3 de Amarante.

Estas intervenções decorrem no âmbito do Programa Operacional Regional NORTE 2020.



Tecnologia LED

Poupança na iluminação pública

A iluminação pública do concelho foi substituída por luminárias LED de forma a garantir uma maior eficiência energética e a consequente redução dos encargos com os consumos. Com esta medida, o Município vai ter uma poupança de cerca de 80 por cento do consumo de energia, aproximadamente 5,4 GWh por ano.

A par dos benefícios ambientais e económicos, a decisão de reconversão para tecnologia LED vai resultar numa melhoria geral da qualidade do sistema de iluminação pública, tornando o espaço público mais confortável e seguro para a sua utilização.

Foram substituídas quase 17 mil luminárias.



OAU
ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

Instalados 31 oleões para reciclagem de Óleos Alimentares Usados

Foram instalados 31 oleões, em várias freguesias do concelho, para depósito e encaminhamento dos Óleos Alimentares Usados (OAU). Este sistema de recolha seletiva é semelhante aos ecopontos já existentes para o papel, plástico, vidro e pilhas e encontram-se, sempre que possível, junto a estes.

Antes de serem colocados nos oleões, os OAU, que não devem conter restos de comida ou outro tipo de líquidos, devem ser acondicionados em garrafas ou garrafões (até 6 litros) de plástico e bem fechados. Mais se informa que não podem ser depositados nos oleões os óleos lubrificantes, considerando que contaminam os OAU, impedindo a sua valorização.

Os óleos alimentares reciclados são usados na produção de detergentes, sabões, velas e, principalmente, biodiesel.

Ao proceder à reciclagem dos OAU está a evitar uma potencial contaminação dos solos e da água.

A deposição e encaminhamento adequado de mais uma tipologia de resíduos contribui para a Redução da Pegada Ecológica.



Amarante conquista Bandeira Verde ECO XXI

O Município foi distinguido com a Bandeira Verde no âmbito da candidatura ao programa Bandeira Verde ECOXXI da ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, que **reconhece as melhores práticas implementadas pelos Municípios e valoriza um conjunto de aspetos considerados fundamentais à construção do desenvolvimento sustentável**, alicerçados nos pilares fundamentais da educação no sentido da sustentabilidade e na qualidade ambiental.

Para esta distinção contribuíram

as ações desenvolvidas pelo Município nomeadamente de Educação Ambiental, abordando temas como a **floresta e a biodiversidade**, mas também de Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural com intervenções estruturais de desobstrução, reabilitação fluvial e contenção de cheias. A Mobilidade Sustentável, a Recolha Seletiva e a Valorização de Resíduos Urbanos, a Conservação das Florestas, a Biodiversidade, a Geodiversidade e a Cidadania foram os temas em foco em 2020.



MIMA

Estado nutricional das crianças

Atenta a problemática da obesidade infantil, o Município implementou, em 2018, o projeto MIMA – Medida Infantil de Monitorização Antropométrica. Este projeto tem como objetivo avaliar e monitorizar o estado nutricional das crianças, utilizando a metodologia do Childhood Obesity Surveillance Initiative – COSI.

O projeto é desenvolvido em colaboração com o ACES-BT, pela equipa da Unidade de Cuidados para a Comunidade, que também avaliam o estado de saúde oral das crianças.

Desde 2018 já foram avaliadas 2023 crianças do 1.º ciclo do ensino básico do concelho.

Da avaliação do projeto pode concluir-se que houve um aumento da prevalência de excesso de peso e obesidade, mais evidente com o aumento da idade, e significativamente superior nas crianças do 4.º ano de escolaridade.

As crianças com obesidade são encaminhadas para o Centro de Saúde de Amarante, para serem acompanhadas na consulta de nutrição.

Além deste projeto, o Município implementou medidas que promovem o ambiente saudável nas escolas, nomeadamente a Ementa Municipal, o Regime de Fruta Escolar, Frutificar e hortas biológicas, Leite Escolar (apenas com a distribuição de leite branco).



Escola Básica de Mancelos

Município assume gestão do ensino até ao 12.º ano de escolaridade

Transferências de competências na Educação

Depois de ter assumido as competências pela Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, o Município assumiu também, em setembro de 2020, as competências com todos os ciclos de ensino, nomeadamente até ao 12.º ano de escolaridade, nas escolas públicas do concelho.

No âmbito da transferência de competências da Educação, a câmara passou a tratar do serviço de refeições para todas as escolas públicas, incluindo as EB 2/3 e Escola Secundária de Amarante. Para tal promoveu um concurso público para o fornecimento de refeições, cujo valor ascende a 420 mil euros, ficando também responsável pelo fornecimento do leite escolar a todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo.

Universidade Sénior

No ano letivo de 2019/2020, a Universidade Sénior de Amarante (USA) passou a ser gerida pelo Município. Introduziram-se novas disciplinas e enriqueceu-se o plano de atividades para cumprimento do principal objetivo da USA na promoção do envelhecimento ativo. Durante a pandemia foram dinamizadas atividades on-line, através de um grupo privado no Facebook, para manter os alunos em contacto.



Conceito inovador de aprendizagem

Salas do Futuro ajudam a combater insucesso

Um conceito inovador de aprendizagem, com tecnologia avançada e acesso a conteúdos não disponíveis em salas de aula comuns, estes são os pressupostos das Salas do Futuro, um projeto do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar no valor de 150 mil euros. Os equipamentos foram instalados na Escola Básica Amadeo de Souza Cardoso – Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza-Cardoso e Escola Secundária de Amarante



Para um concelho mais atrativo e competitivo

Plano Estratégico da Indústria do Futuro

Com vista a preparar o desenvolvimento de políticas e projetos que tornem Amarante um concelho cada vez mais atrativo e competitivo para a instalação e desenvolvimento de empresas de base industrial, o Município desenvolveu, em 2021, o Plano Estratégico da Indústria do Futuro de Amarante.

Pioneiro ao nível das autarquias locais portuguesas, este projeto auscultou dezenas de empresas, universidades, centros de investigação e desenvolvimento, assim como outras entidades relevantes no setor industrial, de forma a promover um futuro tecnologicamente sofisticado, com espaço para a internacionalização, dirigido para os mercados globais e exemplar em termos de sustentabilidade.

Como linhas gerais de ação, o Plano Estratégico da Indústria do Futuro tem a aposta crescente no desenvolvimento do talento e das qualificações, a promoção da inovação, por via da aproximação das empresas locais ao sistema científico e tecnológico, e o investimento em novas infraestruturas especializadas, nomeadamente zonas empresariais.

Desta forma, Amarante torna-se o primeiro município a nível nacional a ter um plano estratégico para o setor industrial.

Conferência Municipal da Juventude

“Next Level – Muito mais que um jogo”

Amarante organizou a primeira Conferência Municipal da Juventude com o nome “Next Level”, em formato digital, no âmbito da política municipal de Juventude.

“Muito mais que um jogo” foi o lema escolhido com o intuito de incutir nos jovens conceitos de progresso e superação de desafios, mas também aquisição de conhecimentos e ferramentas. O objetivo era “transmitir aos participantes, de forma dinâmica, apelativa e interativa, um conjunto de ferramentas e perspetivas inspiradoras para o seu futuro, quer no campo pessoal, quer a nível profissional”, refere André Costa Magalhães, vereador com o pelouro da Juventude.

O modelo de conferência baseou-se num formato reflexão-ação, no qual foram transmitidas “ferramentas de jogo”, através da dinamização de workshops. O poder da comunicação, a importância do marketing pessoal, a sustentabilidade, as oportunidades internacionais e a pandemia foram as temáticas abordadas.

A locutora Joana Cruz; uma das embaixadoras da Associação Salvador, Catarina Oliveira; o ex-futebolista Nuno Gomes; e o ator e cantor Rui Andrade (na foto) foram alguns dos convidados que partilharam as suas experiências de vida e sonhos. Todas as participações podem ser revistas no Facebook do Município.

Programa ALA+T

Nomadas digitais

O Município de Amarante participou na 1.ª edição do programa ALA+T, de qualificação em turismo destinado a técnicos superiores e executivos da administração pública autárquica, promovido pelo Turismo de Portugal e pelo IPDT – Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo.

Conjuntamente com as equipas técnicas de Baião, Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto e da CIM do Tâmega e Sousa, criou-se o projeto DNA – Digital Nomads Adventure, de qualificação e promoção destes territórios para nómadas digitais, um público que concilia viagens com o trabalho e que cresceu significativamente com a pandemia.

Distinguido como melhor projeto, a par de outros dois, o DNA recebeu financiamento para a sua concretização, que está em contratualização entre o Turismo de Portugal e o consórcio promotor.

Formação executiva em Amarante

Industry Business School

Em 2018, Amarante acolheu a Industry Business School (IBS), criada pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico do Porto de forma a dar resposta e ir ao encontro das necessidades das empresas da região do Tâmega e Sousa.

Com o intuito de formar profissionais com competências avançadas e com alto grau de especialização no campo da gestão de negócios, a Industry Business School pretende ser um importante motor da transformação organizacional da região impulsionando a competitividade local, nacional e internacional das empresas através da transferência de conhecimento científico e tecnológico e da partilha de boas práticas empresariais.

Dirigida a executivos, quadros intermédios e superiores de PMEs, e para todos aqueles que pretendam vir a sê-lo, a Industry Business School – cujas instalações estão no Instituto Empresarial do Tâmega, em Amarante – desenvolveu um MBA Executivo, uma Pós-Graduação em Marketing Digital para a Internacionalização e um Programa de Formação Avançada em Inovação Social.

Oito projetos candidatos em 2021

Orçamento Participativo Jovem

O vencedor do Orçamento Participativo Jovem de 2021 é o projeto “Horta Urbana de Amarante” que apela à prática da horticultura de lazer e propõe o desenvolvimento de atividades que fomentem a consciencialização para as práticas sustentáveis de produção agrícola e consumo responsável.

Sob o tema “Dá voz à tua ideia”, o OPJ 2021 recebeu oito candidaturas de diversos temas. O vencedor dispõe de até 15 mil euros para implementar o projeto.

Lançado em 2015 com o intuito de contribuir para o exercício de uma intervenção informada, ativa e responsável dos jovens nos processos de governação local,

o Orçamento Participativo Jovem destina-se a jovens com idades entre os 14 e os 35 anos, naturais, estudantes, trabalhadores ou residentes em Amarante.

Em 2019, o projeto vencedor foi “Outdoor Cinema Festival”, que se concretizou no verão de 2020, com três dias de cinema ao ar livre no Parque Ribeirinho.

Em 2018, sob o tema “Tens uma ideia para Amarante”, o prémio foi para “Mascote Amarantina” e o projeto de criar uma mascote, “O Amadeo”.

“Mãos que falam”, que tinha como objetivo estimular o interesse dos jovens de Amarante pela Língua Gestual Portuguesa, venceu em 2017.



Seis exposições individuais

Arte contemporânea em diálogo com Amadeo

O Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso retoma a sua atividade em 2021 com seis exposições individuais que representam as novas gerações, meios, técnicas e contextos através dos quais a Arte Contemporânea comunica com a obra de Amadeo de Souza-Cardoso.

As diferentes salas do museu vão receber a obra de **Cristina Massena** (Porto, 1977), que trabalha as questões antitéticas entre a matéria que constitui a sua obra escultórica e as formas que a mesma pode adquirir, sendo que a referência arquitectónica se aproxima de uma certa abstracção geométrica que lembra Amadeo; **Nikias Skapinakis** (Lisboa, 1931-20), premiado com o Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso em 2005, que possui uma obra vasta que ocupa um lugar indiscutível na história da arte nacional e que se pauta pela prática imaculada da pintura na sua técnica e no pensamento que pode levar à abstracção das formas; **Avelino Sá** (Santa Maria da Feira, 1961), Prémio Amadeo de Souza Cardoso em 2013, reflecte acerca da forma como a pintura pode ser lugar de silêncio e de impermanência quando aliada à palavra escrita; **José Loureiro** (Mangualde, 1961), conhecido pelo corpo artístico marcado pela ironia dos conceitos à volta dos quais constrói as suas séries, sendo que para esta exposição apresenta as figuras humanoides numa composição feita de partes distintas; **Sandra Baía** (Lisboa, 1968), trabalha com um âmbito alargado de materiais industriais e de técnicas enquanto meios, como metáfora para uma indústria pós-moderna e fragmentada, e **Alicia Eggert** (EUA, 1981), debruça-se sobre a relação entre a linguagem, a imagem, o tempo e a forma como a luz viaja através do Espaço/Tempo, ou até a forma como as formas podem ser capazes de transcender completamente o Espaço e o Tempo.

Com coordenação do galerista Fernando Santos, estas exposições inauguram a 21 de maio.

De 25 a 31 de outubro de 2021

Festa Mundial da Animação celebra 20 anos

Em 2021, a Casa da Animação celebra o seu 20º aniversário com uma edição especial da Festa Mundial da Animação (FMA) em Amarante. De 25 a 31 de outubro, haverá programação por toda a cidade: exibições de curtas e longas-metragens, exposições, masterclasses, conferências, mesas redondas, performances originais, filme-concerto, entre muito mais. **Pensada e idealizada por Abi Feijó** – fundador da Casa da Animação, professor universitário, realizador, produtor de cinema de animação (Ciclope Filmes) – **a Festa Mundial da Animação fará de Amarante a capital nacional do cinema de animação ao longo de sete dias**, onde são esperados convidados nacionais e internacionais de relevo, realizadores, produtores, argumentistas, animadores, mas também estudantes de cinema de animação de todo o país.

Criado para formar e sensibilizar novos públicos, o FMA aposta na proximidade com a comunidade através de ações de natureza cultural que proporcionam o contacto com obras e autores, e a experimentação através de oficinas e encontros. A partir de conteúdos relevantes do panorama atual da animação mundial, pretende fomentar cumplicidades e sinergias com os agentes locais da região,

participando na inclusão social e reforçando a oferta cultural da cidade.

Um dos momentos mais importantes da Festa Mundial da Animação é a atribuição do **Prémio Nacional de Animação**, criado em 2013 com o intuito de enaltecer, premiar e incentivar a produção de cinema de animação nacional. Composto por três categorias – Filmes de Profissionais, Filmes de Escola, e Filmes de Oficinas – tem ainda um Prémio do Público.

A imagem da Festa Mundial da Animação 2021 será feita pela realizadora e multipremiada nacional e internacionalmente Alexandra Ramires, vencedora do Prémio Nacional da Animação 2020 com o seu último filme, “ELO”.

Recorde-se que o Dia Mundial da Animação, criado por Abi Feijó, se assinala a 28 de outubro.

Parceria com o Museo Reina Sofia, em Madrid

O Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso cedeu, em 2018, um conjunto de obras ao Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofia, em Madrid, para a exposição “Pessoa. Toda a arte é uma forma de literatura”. Dos trabalhos em causa, sete eram da autoria de Amadeo de Souza-Cardoso, sendo cinco propriedade do Município e dois de um colecionador particular. Foram ainda emprestadas seis obras do espólio do escritor Teixeira de Pascoaes, quatro em aquarelas, da autoria do escritor, e duas são missivas dirigidas a Pascoaes, uma de Miguel Unamuno e outra de Federico Garcia Lorca.

Modernista por Natureza

Centenário da morte de Amadeo de Souza-Cardoso

Em 2018 assinalaram-se 100 anos da morte de Amadeo de Souza-Cardoso com um conjunto de atividades promovidas pelo Município e pelo Museu Municipal, mas também em parceria com outras instituições.

“O centenário da morte de Amadeo de Souza-Cardoso é uma data que configura um acréscimo de responsabilidade para Amarante, mas que representa também uma oportunidade para valorizar o legado de um dos seus nomes maiores”, referiu José Luís Gaspar, presidente do Município, que procurou envolver toda a comunidade em torno de um dos maiores vultos que Amarante viu nascer.

Entre as atividades realizadas destaca-se a edição do livro de banda-desenhada “Amadeo a Vida e Obra entre Amarante e Paris”, de Jorge Pinto e Eduardo Viana, e a estreia da peça de teatro “Amadeo e o Mundo às Cores”, encenada pela companhia Filandorra – Teatro do Nordeste, a partir de obra homónima de José Jorge Letria.

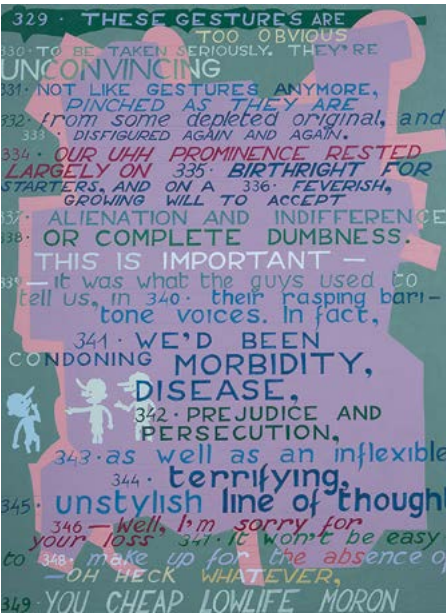
Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso

Prémio entregue a Eduardo Batarda

O 12.º Grande Prémio Amadeo de Souza-Cardoso foi entregue a Eduardo Batarda pela obra “[A Terrifying Line of Thought]” que integra, agora, a coleção permanente do Museu Amadeo de Souza-Cardoso.

Foram ainda distinguidos “Histoire de la Caricature” de **Isabel Carvalho**, com o Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, e “Uma Porta no Caminho” de **Isaque Pinheiro**, com o Prémio de Aquisição do Grupo dos Amigos da Biblioteca-Museu, que viram as suas obras expostas ao lado dos finalistas do Prémio Amadeo de Souza-Cardoso, Carla Filipe, Isabel Carvalho, Mattia Denisse e Renato Ferrão, e ainda 34 obras de 26 artistas eleitos entre os 226 que participaram no concurso.

Com periodicidade bienal, o Prémio Amadeo de Souza-Cardoso já premiou as carreiras de Fernando Lanhas (1997), Fernando Azevedo (1999), Costa Pinheiro (2001), Júlio Pomar (2003), Nikias Skapinakis (2005), Angelo de Sousa (2007), João Vieira (2009), António Sena (2011), Paula Rego (2013), Alberto Carneiro (2015) e Jorge Pinheiro (2017).



Obra de Eduardo Batarda



Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes

O Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes APE/C.M. Amarante 2019 foi atribuído, por unanimidade, ao embaixador Luís Filipe Castro Mendes (na foto) pela obra “Poemas Reunidos”, editada pela Assírio & Alvim.

O júri, constituído por Clara Rocha, Isabel Cristina Mateus e José Tolentino Mendonça, “teve em conta a revisitação e renovação das formas clássicas, elegia e soneto, e a relação com a tradição camonianiana. Valorizou ainda o jogo dialógico com

os autores do cânone cultural ocidental, bem como a ponte intercultural com o Oriente e o Brasil. Mereceu igualmente destaque uma visão irónica e auto-irónica relativamente à contemporaneidade”, lê-se na ata.

Em 2018, o vencedor foi o poeta e professor António Carlos Cortez com a obra “Dor Concreta”, editado pela Tinta-da-China. No ano anterior o prémio foi entregue a Luís Quintais pela obra “Arrancar Penas a Um Canto de Cisne”, editada pela Assírio & Alvim.

Caminhos de Santiago

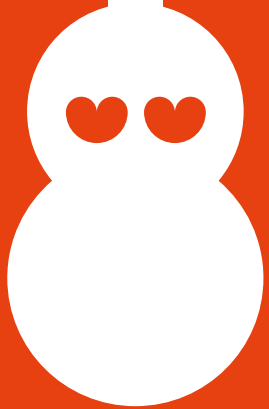
Percurso finalizado e carimbo oficial

Está concluído o processo de sinalização do Caminho de Santiago em Amarante. Num total de 28 quilómetros, o percurso corresponde ao itinerário Torres que tem início em Salamanca e que, depois de entrar em Portugal, por Almeida, segue no sentido Sudeste/Noroeste pela Beira Alta até à Região do Douro, atravessando o Rio Douro em Peso da Régua e daí, por Mesão Frio até Amarante. Aqui passa por Guimarães em direção ao Alto Minho, onde entra na Galiza, terminando em Santiago de Compostela.

Mais se informa que há locais onde os peregrinos a cavalo ou de bicicleta, por questões de regulamento do trânsito ou de desnível, terão de efetuar um percurso alternativo seguindo a sinalização com dístico de peregrino em bicicleta ou cavalo

com vieira estilizada e seta direcional a amarelo sob fundo azul. À entrada e à saída do concelho de Amarante, designadamente em Carneiro e em Castanheiro Redondo, foram colocados dois mupis informativos, onde o peregrino tem acesso a uma vista geral do percurso sobre o concelho, os pontos de interesse, os locais de pernoita e de restauração, bem como a contactos úteis.

Está também disponível, na receção do Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso e na Loja Interativa de Turismo, o carimbo oficial alusivo aos Caminhos de Santiago cuja imagem é de traço minimalista, onde se destaca o perfil da Ponte de São Gonçalo, um dos monumentos mais icónicos deste troço.



Amarante integra Rede de Cidades Criativas da Música da UNESCO

Amarante integrou, no final de 2017, o grupo de Cidades Criativas da Música da UNESCO. Uma distinção que configura o reconhecimento do trabalho realizado ao longo dos dois mandatos no sentido da valorização do património cultural e do desenvolvimento das indústrias criativas.

Em outubro de 2018, as cinco Cidades Criativas da UNESCO à data – Amarante (Música), Barcelos (Artesanato e Artes Populares), Braga (Media Arts), Idanha-a-Nova (Música) e Óbidos (Literatura) – criaram a Rede Portuguesa de Cidades Criativas da UNESCO na qual o Município assumiu a coordenação geral do Secretariado Executivo.

De forma a perceber como é que as práticas amadoras podem gerar um setor cultural e criativo, profissional e empresarial, que seja um verdadeiro vetor de desenvolvimento sustentável, Amarante apresentou-se como **cidade laboratório**. Um trabalho que reforça o percurso de valorização do património cultural, promoção das atividades artísticas do concelho e desenvolvimento das indústrias criativas, que chega agora a bom porto.



Mais de 150 mil pessoas em 2018 e 2019

MIMO FESTIVAL AMARANTE

Em 2018, a 3.ª edição do MIMO Festival Amarante contou com cerca de 70 mil espetadores e ofereceu 53 atividades, entre música, cinema, programa educativo e infantil, fórum de ideias, roteiro cultural e chuva de poesia. Destaque para a exposição de pintores contemporâneos a Amadeo de Souza-Cardoso, “Os Modernistas. Amigos e Contemporâneos de Amadeo de Souza-Cardoso, Coleção Millennium bcp”.

Musicalmente, os cabeças-de-cartaz foram Goran Bregovic Wedding and Funeral Band; o super-grupo Hudson com Jack DeJohnette, John Scofield, John Medeski e Scott Colley; Matthew Whitaker Trio; Shai Maestro Trio; Otto; Dona Onete; Noura Mint Seymali; Rui Veloso; Dead Combo; e Marta Pereira da Costa.

A 4.ª edição, em 2019, superou as melhores expectativas com Amarante a receber, ao longo de três dias, mais de 80 mil pessoas.

Criolo, Salif Keita, Seun Kuti & Egypt 80, 47Soul, Rubel, Samuel Úria, Stereossauro com Camané e Capicua, Orquestra do Norte, Hamilton de Holanda & Pablo Lapidus foram alguns dos artistas que atuaram nos diferentes palcos espalhados por Amarante. Como habitualmente, também houve cinema, workshops, fóruns de ideias e uma chuva de poesia. Dando continuidade à parceria estabelecida em 2018, o Museu Amadeo de Souza-Cardoso recebeu a exposição “Abstração – Arte Partilhada Millennium bcp”.

Adiado por causa da pandemia, as próximas edições do MIMO Festival estão previstas para 2022 e 2023.



Festas do Junho

As tradicionais festas em honra de São Gonçalo, o santo padroeiro de Amarante, combinam a religião com o profano, unindo a tradição e a cultura popular. Ponto alto das festividades, as Festas de Junho levam animação às ruas da cidade e às margens do Tâmega com um programa diversificado. O destaque vai para o tradicional despique de bombos,

para a atuação dos ranchos folclóricos – proporcionados pelos grupos/bandas do concelho – mas também para o fogo de artifício junto ao Tâmega, a feira de gado (reativada em 2014), o desfile dos romeiros (retornado em 2017), a procissão, a bênção à cidade, o lançamento de cravos e as marchas populares (retomadas em 2014).

AGENDA 2021

Rali Terras d'Aboboreira

A prova de abertura do Campeonato de Portugal de Ralis, bem como da Rali Cup Ibérica, realiza-se dias 30 de abril e 1 maio. Promovido pelo Automóvel Clube de Amarante, em parceria com os Municípios de Amarante, Baião e Marco de Canaveses, o Rali Terras d'Aboboreira percorre mais de 315km e parte de Amarante às 15h50, no dia 30 de abril.

Recorde-se que em 2020, o vencedor foi Armindo Araújo e Luís Ramalho num Skoda Fabia R5.

Amarante com o maior troço no Rali de Portugal

Amarante integra, desde o regresso ao Norte do país, o percurso do Rali de Portugal com o maior troço da prova, num total de 37,36 km. Com grande repercussão mediática, esta prova do WCR dá visibilidade a todo o território e tem, na região, muitos aficionados. Este ano, a prova realiza-se de 20 a 23 de maio, passando por Amarante a 22.

Recorde-se que, em 2018, os vencedores da prova foram Thierry Neuville – Nicolas Gilsoul, com o Hyundai i20 Coupé WRC, e em 2019 Ott Tänak – Martin Järveoja com o Toyota Yaris WRC.

Há Fest! celebra a juventude

Durante uma semana, o Há Fest! – o festival que celebra a juventude – convida os jovens a desfrutarem da sua cidade e das atividades: Amarante Night Run, Stand Up Comedy, Às oito na Ponte, e o encontro no Parque de Lazer do Odres – Vila Meã. Exemplos que fazem deste um festival tão especial e uma referência na programação de verão desde 2015.

Em 2018 e 2019 celebrou-se, uma vez mais a juventude e a amizade, com uma programação diversificada onde não faltou música, comédia, desporto e dança, e ainda a novidade de Há sabores N' Avenida/Alameda.



O conceito da moda aplicado a produtos turísticos

Campanha de relançamento do Turismo

Num ano bastante desafiante, Amarante prepara-se para apresentar a campanha de relançamento do turismo com o objetivo de reconquistar a confiança dos visitantes. Meses depois de ter sido destacada como cidade de visita obrigatória pela imprensa internacional, nomeadamente nos jornais britânicos The Guardian e The Telegraph, é tempo de comunicarmos a nível nacional a nossa pérola do Tâmega.

Com um posicionamento diferenciador, está a ser desenvolvida uma campanha

digital cujo processo criativo é da autoria da artista amarantina Catarina Noronha. Como se uma criação de moda se tratasse, a campanha apresenta as experiências turísticas como coordenados aliados a um conceito transversal que unifica toda a 'coleção'.

Esta campanha vem no seguimento do trabalho desenvolvido em 2020, durante o primeiro confinamento. Na altura foi apresentada a campanha “Amarante, Encantadora por Natureza” com vista a promover a região como destino seguro,

que sabe bem receber. Através de um vídeo, com uma forte carga emocional, apresentou-se a cidade como um destino familiar, onde é possível contactar com o património secular e a natureza, praticar atividades ao ar livre, ter experiências gastronómicas, visitar quintas de vinho verde, e conhecer a obra de Amadeo de Souza-Cardoso, Teixeira de Pascoaes e Agustina Bessa-Luís. De São Gonçalo ao Marão, há muito para visitar e conhecer em Amarante, um território com natureza criativa e tradição.

Estratégia de turismo

Destino a não perder no Norte de Portugal

Com o objetivo de alavancar o crescimento do turismo e consolidar Amarante enquanto destino elaborou-se, em 2018, o “Plano Estratégico de Marketing para o Turismo de Amarante”. Concebido para cinco anos, o documento evidenciou os nossos elementos diferenciadores – como a cultura, a natureza, a localização geográfica e as acessibilidades externas – e definiu o posicionamento de Amarante como “O destino a não perder no Norte de Portugal”.

Ainda que a pandemia da COVID-19 tenha abrandado o crescimento no setor turístico em todo o mundo, no final de 2019 Amarante já tinha atingido 48% (72 672) das dormidas estabelecidas como meta para o final de 2022 (151 000).

Site e APP

"Amarante Tourism"

Respondendo à dinâmica e procura turística, Amarante desenvolveu a APP “Amarante Tourism”, um guia turístico para smartphones com sistemas operativos Android e IOS, e cujo download é gratuito. Com base em tecnologia bluetooth, a aplicação interage com beacons, pequenos emissores de sinal detetável que comunicam com os smartphones dos utilizadores, fornecendo informação de natureza turística (e outra de interesse geral).

A “Amarante Tourism” permite o acesso a notícias, pontos de interesse, percursos e rotas. Multilíngue, esta APP vem complementar os conteúdos do site – amarantetourism.com – onde é possível conhecer tudo o que a cidade tem para oferecer. Apresentado no âmbito da campanha “Amarante, Encantadora por Natureza”, o site dá a conhecer tudo o que

a cidade tem para oferecer, da cultura à tradição, gastronomia e natureza, mas também fornece informação sobre onde ficar, comer e beber, e o que fazer a seguir.



Turismo sustentável

Rio Olo, laboratório vivo

O projeto Rio Olo – Laboratório Vivo de Turismo Sustentável foi desenvolvido no âmbito da valorização do património natural, sua preservação e orientação para o turismo sustentável.

Envolvendo os agentes locais, o Município discutiu os desafios e oportunidades daquela parte do território, assim como uma visão de desenvolvimento para o futuro.

Graças a este projeto foi possível fazer um diagnóstico profundo da hidrologia do Rio Olo, caracterizando a fauna e a flora, detectando focos de erosão, poluição e outros riscos à sua boa preservação. Foi ainda feito um levantamento do património material e imaterial desta zona do concelho, assim como a caracterização da sua paisagem. Foi também efectuado um estudo de oportunidades de valorização para lazer e turismo, tendo sido conceptualizadas e testadas várias experiências turísticas juntamente com operadores turísticos e meios de comunicação social.

Este trabalho permitiu posicionar a região no radar turístico, havendo já em curso várias intenções de investimento no território, assim como novos projetos de intervenção física que irão ser candidatados a financiamentos futuros, tendo por base a maturidade que a existência de um plano de ação lhe confere.

JOSÉ LUÍS GASPAR

"Amarante está a afirmar-se. E este é o compromisso que assumi com as pessoas da minha terra."

Neste jornal, de edição quadrienal, faz-se um levantamento do trabalho desenvolvido nas diferentes áreas de ação do Executivo Municipal que, direta ou indiretamente, teve impacto na vida de todos os munícipes. Na grande entrevista, o presidente da câmara aborda alguns dos principais desafios, nomeadamente a gestão financeira da câmara e a pandemia da COVID-19, as grandes obras e as muitas obras de proximidade, a capacidade de captação de financiamento europeu, a reabilitação urbana, a fixação de população, o emprego e os transportes.

Dr. José Luís Gaspar, aproxima-se o final do seu segundo mandato como Presidente da Câmara. Qual o balanço que faz destes quatro anos?

Estou muito satisfeito com o trabalho da nossa equipa nos últimos anos. Foi um mandato particularmente difícil, nomeadamente em duas áreas que condicionaram bastante a nossa ação: em termos de gestão financeira, tivemos o maior volume de investimento de sempre feito no nosso concelho; e fomos afetados por uma pandemia que nos apanhou, a todos, de surpresa. No entanto, fomos capazes de manter em bom ritmo a atividade da câmara, reforçamos o apoio à comunidade em resultado da COVID-19, e encerramos o ano de 2020 sem dívidas aos fornecedores e às entidades parceiras. Acho que posso concluir que foi um excelente mandato.

Quais os principais desafios com que se deparou na gestão financeira?

Estávamos conscientes de que este seria um mandato de enorme complexidade, resultante de um plano de investimento sem precedentes e da enorme carga burocrática que lhe está associada. Assumimos, logo em 2017, que os dois primeiros anos deste mandato seriam particularmente complexos, e assim foi. Lembro-me de ter reunido com os presidentes de junta, no início de 2018, e de lhes ter dito que não ia ser possível avançar com as pequenas obras nas freguesias antes do final de 2019, início de 2020, porque tínhamos assegurado o financiamento para as grandes obras. Havia prazos a cumprir para não perder esse financiamento



e isto teria um grande impacto nas verbas comprometidas no orçamento da autarquia. Foram dois anos de muito trabalho, apesar de ele não ser evidente para as pessoas, mas não havia outra forma de executar este plano de investimento. E esse tempo passou. Hoje, temos as grandes obras em bom ritmo e também estão em execução 145 pequenas obras de proximidade, em todas as freguesias.

A pandemia, como refere, foi e está a ser um grande desafio para o mundo. Quais as respostas imediatas do Município no combate à COVID-19?

Desde março de 2020 que o mundo mudou, e creio que também 2021 será marcado, no seu todo, pela pandemia da COVID-19. Olhando para trás, creio que demos uma resposta eficiente e adequada, na medida do que está ao alcance dos Municípios fazerem. Forçados a uma adaptação imediata, conseguimos estar nas diversas frentes de ação. Mas, nesta batalha da pandemia, destaco três pontos fulcrais: a excelente articulação com as autoridades locais de saúde, os parceiros da rede social, bombeiros, a GNR e todas as Juntas de Freguesia – instituições às quais, em nome dos Amarantinos, deixo um reconhecido agradecimento público; as várias iniciativas de apoio à economia local e o reforço do gabinete de Resposta de Apoio à Comunidade (RAC) que nos permitiu, entre outras coisas, garantir apoio alimentar a cerca de 1300 pessoas que, de forma abrupta, se depararam com necessidades extremas; e a excelência da intervenção dos colaboradores do Município que estiveram na linha da frente do apoio às instituições parceiras e do combate à pandemia em geral, assim como, a rápida adaptação dos serviços da câmara a esta nova realidade, em muitos casos até com ganhos de eficácia. Quero, por isso, deixar-lhes aqui também uma palavra de reconhecimento.

"Os principais objetivos destes dois mandatos foram atingidos. Temos as contas em dia e estamos muito longe do limite de endividamento que a Lei nos permite. Temos, portanto, uma câmara com saúde financeira. Além disso, conseguimos captar fontes de financiamento indispensáveis para avançar com obras e projetos que os Amarantinos reivindicam há vários anos."



A concessão dos transportes públicos em Amarante gerou alguma polémica, sobretudo no que respeita aos postos de trabalho dos colaboradores das atuais concessionárias. Qual foi a posição da câmara neste processo?

Importa, antes de mais lembrar que a obrigação do Município abrir um concurso público internacional para a concessão da rede de transportes municipais resulta de legislação da União Europeia. Mesmo assim, a câmara previu a obrigação de o futuro concessionário desenvolver todos os esforços para contratar os trabalhadores de outros operadores que estejam disponíveis. Aliás, isto mesmo foi transmitido quer aos trabalhadores que connosco falaram, quer ao próprio Sindicato Nacional dos Motoristas, com quem reunimos. Posteriormente promovemos, também, uma reunião com este Sindicato e o operador que ganhou a concessão à qual, de resto, foi o único concorrente. Entretanto aprovado pelo Tribunal de Contas, o concurso público lançado pelo Município de Amarante – ao qual, reitero, os atuais operadores não concorreram –, muito embora tenha sido um dos primeiros a ser lançado, no que respeita à defesa dos interesses dos trabalhadores está em linha com a esmagadora maioria dos concursos públicos já lançados por outras autoridades de transportes, entre os quais, o concurso lançado pela Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

Em tempo de balanço, considera que cumpriu os objetivos a que se propôs?

Os principais objetivos destes dois mandatos foram atingidos. **Eu sinto o compromisso com a minha terra. E sinto que estou a cumprir. Amarante está a afirmar-se - e este é, desde o primeiro momento, o compromisso que assumi com as pessoas da minha terra.** Desde logo, temos as contas em dia e estamos muito longe do limite de endividamento que a Lei nos permite. Temos, portanto, uma câmara com saúde financeira. Conseguimos ainda captar fontes de financiamento indispensáveis para avançar com obras e projetos que os Amarantinos reivindicam há vários anos. Mas há mais: a coesão do território continua a ser uma marca da nossa ação política, como se demonstra pelos investimentos avultados que continuamos a fazer por todo o concelho e pelas pequenas empreitadas lançadas em todas as freguesias. No âmbito da proteção e apoio sociais, intensificamos a nossa ação, também em consequência da pandemia, sempre em estreita colaboração com a Rede Social de Amarante. O emprego mantém-se como um foco, sobretudo pela via da captação de investimento privado – e os resultados estão a surgir. Assumimos a descentralização de competências na área da educação, requalificamos escolas e reforçamos as equipas para que as nossas crianças tenham melhores condições de aprendizagem. Mantivemos as políticas de incentivo à participação e ao envolvimento dos jovens na comunidade ainda que, por causa da pandemia, estejamos com alguns projetos congelados como, por exemplo, as iniciativas do programa Amarante Cidade Desportiva, o mesmo acontecendo, de resto, com toda a programação cultural. No caminho para a sustentabilidade ambiental, introduzimos a agenda

ecológica nas políticas de gestão municipal, com resultados práticos. E trabalhamos para devolver o rio à cidade – Amarante está novamente a voltar-se para o Tâmega. Quanto ao mais, Amarante afirma-se todos os dias. Os sinais têm sido muito positivos, como é o caso da referência feita este ano no The Guardian, jornal de referência internacional, que nos aponta como a cidade de visita obrigatória em Portugal em 2021. Este trabalho de reforço da notoriedade e do prestígio da nossa terra tem de ser sólido, porque estes são objetivos que se cumprem diariamente.

Como referiu, Amarante está com bastantes obras em curso. Não só as obras de proximidade, mas também grandes obras como a do Cineteatro, do Solar dos Magalhães, a Avenida Alexandre Herculano, o Parque Linear junto ao rio... Que outros projetos tem pensados para o concelho?

Todas as obras que temos em curso, e as que estão pensadas, fazem parte de um plano lógico e integrado que tem como objetivo último reabilitar a cidade e melhorar a qualidade de vida dos Amarantinos. Começando pela mobilidade. Em 2014 definimos o Plano de Mobilidade para Amarante de forma a tornar a cidade mais acessível, inclusiva e confortável para a circulação pedonal. Visto Amarante ter muitas assimetrias, procuramos nivelar o mais possível a cidade, criamos um passeio pedo-ciclável e um parque de estacionamento na Av. Alexandre Herculano. E há mais exemplos. A área que vai das Bucas até ao Parque Multifuncional do Rossio, foi a solução criativa encontrada para harmonizar uma zona de leito de cheia com muitos impedimentos legais. O que era um espaço abandonado, será um parque automóvel e as pessoas poderão circular com segurança. Também no sentido de nivelar a cidade, temos em curso a colocação de dois elevadores: um de acesso à Rua Cândido

dos Reis, a partir do parque multifuncional; outro de São Gonçalo à cota superior, junto a Santa Clara. Vamos ainda nivelar o Largo de São Gonçalo, para evitar as muitas quedas que ali se dão, e reformular as casas-de-banho públicas. Tudo isto porque **queremos uma cidade do e para o futuro.** Amarante é uma cidade antiga, classificada e patrimonial, mas pode e deve ser amiga do cidadão que nela circula a pé, e que dela deve usufruir em segurança.

Esta preocupação com a requalificação e reabilitação do centro da cidade estende-se ao resto do concelho?

Sim, a lógica que queremos implementar no centro da cidade estende-se a toda a área urbana. Exemplos disso é a inclusão de Telões no plano para a reabilitação urbana, com a criação da ARU que temos em curso. Importante lembrar que as Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) fazem parte do plano estratégico de Amarante – permitem estabelecer as áreas prioritárias de reabilitação nas cidades e foi com base na criação destas ARU que foi possível aprovar para financiamento a maior parte das grandes obras que temos em curso – e começaram por ser quatro: Amarante, Amarante Norte, Vila Meã e

Vila Caiz. A quinta, como referi, será em Telões e a ideia é criar condições para a reabilitação daquela parte da EN15, desde a Ponte de Pego até ao centro, passando pela primeira linha da Tabopan. Isto vai permitir criar uma entrada em Amarante mais adequada, ordenada e também mais competitiva para as empresas lá instaladas. Mas **a preocupação com a coesão do nosso território também se demonstra pelo elevado investimento que está em execução por todo o concelho, nomeadamente com a segunda fase do Eixo Viário em Vila Meã, a segunda fase da estrada "Fregim-Pidre"; a requalificação da Estrada Municipal 754 em Vila Chã; a requalificação da Rua de Todeia, principal eixo de ligação daquela zona do concelho ao hospital de Amarante; e os terrenos adquiridos em Figueiró, que permitirão a criação de uma nova centralidade naquela união de freguesias, para dar apenas alguns exemplos. Sem falar nas 145 pequenas empreitadas lançadas em todas as freguesias, como a pavimentação da Rua das Margens em Vila Meã, concluindo assim a ligação interior entre Amarante e Penafiel; a repavimentação do acesso da N15 ao lugar da Póvoa; a requalificação da Avenida da Lagarteira nas uniões de freguesias de Freixo e Figueiró, principal eixo de**

ligação a Norte entre a N15 e o Centro urbano de Vila Meã, etc...

Estamos a falar num total de 346 pequenas obras de proximidade nos nossos dois mandatos.

No seu programa eleitoral apontou como preocupações a perda de população e a falta de emprego...

Infelizmente, a perda de população tem sido uma constante nas últimas décadas e a crise de 2008 agravou ainda mais este problema. O nosso território perdeu competitividade e sem emprego não é possível fixar a população. Sem oportunidades, os nossos jovens migram, principalmente os mais qualificados, privando o concelho de massa crítica essencial para o seu desenvolvimento e crescimento. É por isto que colocámos o foco na atração de investimento. Este trabalho tem sido desenvolvido pela InvestAmarante e apesar de não ser muito visível – porque demora bastante tempo a obter resultados concretos – posso assegurar-vos que estamos no bom caminho, Amarante está a reposicionar-se no radar do investimento e os resultados estão a surgir. Entretanto, definimos um pacote de apoios fiscais que coloca Amarante entre os territórios que mais benefícios oferece na

RAC - Resposta de Apoio à Comunidade

- **Forma ágil e desburocratizada de fazer face às carências alimentares das famílias que se encontram em situação extrema de fragilidade social.**

- **Atribuição de um vale de compras para aquisição de produtos alimentares.**
- **Rede de estabelecimentos comerciais de proximidade, onde são descontados os vales de compras.**





Com a chamada “bazuca” e o Plano de Recuperação e Resiliência, o presidente voltou a reivindicar o regresso da ferrovia a Amarante. Mas enquanto tal não acontece, tem uma solução de circulação pensada para a Linha de Comboio, com recurso a uma viatura elétrica dedicada. Este projeto vai avançar?

Durante muitos anos o comboio foi desvalorizado, não só na nossa terra, mas em todo o país. Agora, e finalmente, chegou-se à conclusão que foi um erro histórico. Neste momento, o Governo está a desenvolver um conjunto de estudos para a ferrovia, a nível nacional, mas que só estarão concluídos em 2030. Enquanto não há soluções, temos de assegurar o transporte público de Amarante até à Livração. É uma solução provisória, mas que não nos desvia do essencial: não vamos deixar de reivindicar o transporte ferroviário. Nesta fase, o Município tem a concessão da linha para avançar com o nosso propósito, mas esta solução pode e deve ser revertida pelo Governo com a reativação da Linha do Tâmega. Desde 2014 que esta tem sido uma das minhas lutas. Surgiram outras propostas, mas confesso que nunca fui adepto da conversão da Linha do Tâmega num equipamento de outra natureza porque, se tal acontecesse, nunca mais voltaríamos a ter comboio em Amarante. Na altura contratámos o perito em Ferrovia, Eng. Álvaro Costa, para estudar a viabilidade da Linha do Tâmega, e ficou provada a sua sustentabilidade. Argumentos estes que partilhámos com o Governo nas muitas reuniões que tivemos em Lisboa, sobre a reabilitação do espaço canal.

Pode adiantar quais são os seus planos para a Estação de Amarante?

Aconteça o que acontecer, a estação que existe atualmente em Santa Luzia não será a estação do futuro. Portanto, vamos vocacionar o edifício para serviços, de forma a favorecer o seu uso e manutenção; e vamos instalar no local um curso de Ensino Superior, em parceria com o IESF – Instituto de Estudos Superiores de Fafe. Foram estas as soluções encontradas, tanto para o canal como para o edifício da Estação. Duas saídas para um problema que herdámos e que queremos resolver. Desta forma, a zona de Santa Luzia ficará totalmente diferente no futuro – ficará muito melhor!

Região Norte. Estamos, neste momento, a definir mais um conjunto de benefícios para o setor da construção civil que, como sabemos, é muito forte em Amarante e vai ser bastante necessário nos próximos anos. Em matéria de apoio à fixação das populações, reduzimos o IMI em 30% para quem habita nas freguesias da baixa densidade. Temos ainda vários projetos para as Serras do Marão e da Aboboreira: a reabilitação do passivo ambiental das Minas de Vieiros, que comprámos recentemente; o projeto piloto de reabilitação das margens de Ribeira da Póvoa, que servirá para reabilitar os outros rios do Marão; o Centro de BTT que estamos a criar em Aboadela; a sala de extração de mel em Covelo do Monte; e a recuperação dos antigos apiários. Estas são algumas das apostas nos nossos recursos endógenos que, para além do potencial turístico, também contribuem para a incentivar a fixação de pessoas.

O que levou a que a situação chegasse a este ponto e o que está a ser feito para resolver estes problemas?

Se excluirmos a área da Tabopan, que é privada, a verdade é que quando

chegámos à câmara, Amarante tinha grandes debilidades no que respeita a zonas industriais consolidadas e infraestruturadas – por isso, no passado, muitas empresas foram obrigadas a desistir de Amarante. Tivemos de começar do zero e estabelecer parcerias com, por exemplo, a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal. Hoje, posso dizer com satisfação, que temos três Áreas para Atividade Económica identificadas – Aboadela, Telões e Vila Meã – a de Aboadela já em fase de infraestruturacão, e com investidores interessados. Aproveitámos os recursos existentes, comprámos os terrenos e já temos parcelas disponíveis. Ao criar esta Área de Atividade Económica na baixa densidade permitimos ainda que as empresas beneficiem de apoios específicos. A outra zona de acolhimento a criar é em Telões/Vila Garcia, onde já existem algumas empresas, mas queremos aumentar e melhorar as infraestruturas. Tal como em Vila Meã, onde já temos os terrenos identificados e vamos começar a negociar com os proprietários. Vila Meã tem condições ótimas, devido

"Estamos a trabalhar para que Vila Meã volte a ter a centralidade que teve há 100 anos - era ótimo!"

à centralidade, aos meios de transporte disponíveis e à densidade populacional. Trabalharemos para que Vila Meã volte a ter a centralidade que teve há 100 anos - era um ótimo sinal.

As candidaturas aos Quadros Comunitários de Apoio têm permitido ao Município obter fundos para a realização de vários projetos ao longo dos dois mandatos...

A captação de fundos comunitários é uma marca deste executivo e uma mudança de postura face à anterior governação municipal. Estamos bastante satisfeitos com a nossa capacidade de nos mantermos alinhados com as estratégias europeias, o que nos tem permitido captar fundos para modernizar e desenvolver o nosso concelho. Este é, sem dúvida, o caminho a manter. A verdade é que grande parte das nossas obras e projetos estão candidatados e têm sido financiados por fundos europeus. Inclusive, temos feito candidaturas diretamente a Bruxelas, como é o caso do iPlace, no âmbito do Programa URBACT, de que somos entidade líder num consórcio com várias cidades europeias – o que é bem representativo da nossa dinâmica.

Concretamente, que financiamentos é que o Município conseguiu assegurar no âmbito do atual Quadro Comunitário de Apoio?

Neste momento, temos submetidas candidaturas no total de 35,8 milhões de euros, com um investimento elegível de 25,7 milhões de euros. Apesar dos investimentos não serem financiados a 100%, vale sempre a pena porque, com boa gestão, saímos muito beneficiados. Entretanto, está agora a ser negociado o designado overbooking do Portugal 2020, e nós já definimos as nossas prioridades. Recordo que no Quadro Comunitário anterior fomos buscar mais de 4 milhões

“É imperioso que a comunidade não descure os cuidados de saúde e proteção individual. A pandemia continua muito presente e temos de nos manter alerta.”

de euros neste regime de overbooking. Desta vez, espero conseguir enquadrar para financiamento alguns dos novos projetos que temos em carteira. Em resumo: estamos muito atentos aos dinheiros europeus, o que nos tem permitido executar grande parte das obras e projetos que temos para Amarante. Cumprindo, claro, as estratégias europeias, nomeadamente, da mobilidade acessível, da sustentabilidade ambiental, da digitalização dos serviços públicos... a secção do Urbanismo, por exemplo, ganhou muita eficácia com esta mudança. Durante o confinamento, os técnicos em teletrabalho mantiveram boas taxas de serviço. De resto, temos obra feita e uma situação financeira estável. Isto não é uma opinião, é um facto. No final deste mandato, o nível de endividamento rondará os 60% do limite que nos é imposto por Lei. Resumidamente: só com os fundos europeus e muito trabalho é que isto tem sido possível.

Que mensagem gostava de deixar aos seus conterrâneos?

Como referi, tenho muito orgulho na minha terra e em toda a nossa comunidade. O espírito resiliente que nos é característico está sempre presente, mas revela-se nos momentos mais difíceis. Foi assim na forma como, apesar

de tudo – e, sobretudo, apesar das perdas que todos lamentamos tanto – Amarante enfrentou esta pandemia. Neste último ano, a nossa comunidade resistiu e foi solidária, como ficou patente, por exemplo, na resposta que soubemos dar no apoio à economia local. Um pouco por todo o concelho, e sobretudo nos dois polos urbanos de Amarante e Vila Meã, foram dadas provas inequívocas de união e de solidariedade. É esta união e solidariedade

que precisamos de manter. Precisamos de continuar a comprar no nosso concelho, contribuindo para uma rápida recuperação da robustez do nosso comércio, restauração e da economia local. Assim como é igualmente imperioso que a comunidade não descure os cuidados de saúde e proteção individual. A pandemia continua muito presente e temos de nos manter alerta.



O presidente tem falado muito em burocracia e no impacto desta na execução dos projetos. Quais são, ainda assim, os principais constrangimentos?

A carga administrativa e burocrática dos processos é manifestamente excessiva e dificulta muito o nosso trabalho. Um projeto pode levar vários anos a concretizar-se. Veja-se o exemplo da obra do viaduto que fará a ligação entre o Parque das Bucas e o novo Parque Multifuncional do Rossio. A câmara deu início a este projeto em julho de 2017. Em setembro de 2017 apresentamos o primeiro estudo às entidades decisoras procurando a sua orientação para uma solução que fosse ao encontro das suas pretensões, isto de modo a encurtar o tempo para a obtenção da indispensável autorização; seguiu-se um conjunto de reuniões, entre 2017 e 2019, donde resultaram quatro sucessivas reformulações do projeto – feitas sob orientação das entidades decisoras. Ainda assim, em 2019, o projeto foi chumbado. Foi a quinta versão da reformulação que foi apresentada, já em dezembro de 2019, para classificação como RRIIP – Reconhecimento de Relevante Interesse Público. Concluída esta necessária classificação, depois de meses à espera do despacho do Governo, foi possível aprovar o projeto; estávamos já em julho de 2020 e este foi o momento em que, finalmente, pudemos avançar com o concurso para a empreitada. Concluídos os prazos do concurso, foi o processo remetido ao Tribunal de Contas, para obtenção do visto prévio, também ele indispensável; e foi já no corrente mês de março que o Tribunal emitiu o visto. Na prática, quatro anos separaram o início do projeto do início da obra. Este é um bom exemplo, para as pessoas compreenderem o que eu quero dizer quando falo das dificuldades acrescidas geradas por uma carga burocrática absurda.



José Luís Gaspar, André Costa Magalhães, Adriano Santos, Rita Batista, António Ribeiro e Lucinda Fonseca



Ministério da Saúde reconhece indicações terapêuticas

Termas de Amarante

Abertas ao público em janeiro de 2019, as Termas de Amarante são a concretização de um desejo antigo dos Amarantinos. Recorde-se que a primeira grande referência histórica às águas minero-medicinais de Amarante surge no Aquilégio Medicinal de Francisco da Fonseca Henriques, em 1726. Em 1895 é atribuído o primeiro alvará de concessão de termalismo em Amarante, tendo passado para a câmara em 1968. Em 2013, José Luís Gaspar avançou para a construção das Termas, e três anos depois foi lançada a primeira pedra da obra. Após estudo médico-hidrológico, o **Ministério da Saúde reconheceu**

as **indicações terapêuticas das Termas de Amarante para doenças do aparelho respiratório** (rinites alérgicas, sinusites, laringites, asma brônquica e alérgica e DPOC), **doenças reumáticas e músculo-esqueléticas** (sequelas de traumatismos osteoarticulares, osteoartroses, reumatismos inflamatórios e abarticulares, entorses e sequelas de fraturas). Situadas num local privilegiado, no antigo parque de campismo, as Termas têm visibilidade para o rio Tâmega e dispõem de um pavilhão termal, um espaço de saúde e uma piscina hidrodinâmica.

Vinho Verde

UVVA continua a dar provas

As 3.ª e 4.ª edições do UVVA – Universo do Vinho Verde Amarante realizaram-se em 2018 e 2019, nos claustros do Convento de São Gonçalo, com mais de três mil pessoas. Um evento vínico de referência em toda a região, que reforça a aposta no vinho verde enquanto produto estratégico de desenvolvimento local e de promoção turística. Ao longo do certame é possível provar os melhores vinhos verdes, quer de Amarante, quer da restante região demarcada, em estreita ligação com os seus produtores e com enólogos convidados; mas também provar, na área de degustação, os melhores produtos e gastronomia regionais.



Em 2019, última edição antes da pandemia da COVID-19, o UVVA homenageou Amadeo de Souza-Cardoso, assinalando o centenário da sua morte, com várias referências à obra do pintor e à sua ligação ao vinho, à gastronomia e à terra.



“Vidas Opostas” da SIC filmada em Amarante

Os atores Sofia Sá da Bandeira, Rui Luís Brás, Joana Duarte, Inês Monteiro, António Durães e Luis Mascarenhas, assim como, a equipa de produção e realização da novela “Vidas Opostas”, da SIC, fizeram-se notar em Amarante no início de 2018. Produzida pela SP Televisão, líderes e referência na área da produção independente de ficção em Portugal, “Vidas Opostas” teve Amarante como cenário mostrando a cidade no seu esplendor. Uma montra de excelência que nos ajuda a valorizar e promover a Marca Amarante que o Município tem implementado nos últimos anos.



Bandas locais integram banda-sonora da novela

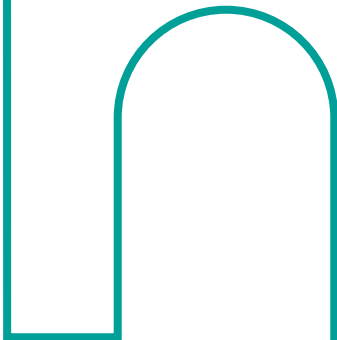
Com Amarante a servir de cenário para a novela da SIC “Vidas Opostas”, os grupos Capitão Mocho e Standby Stereo foram convidados a emprestar as suas músicas para a banda-sonora do enredo e o resultado foi muito positivo. Os temas escolhidos, dois dos Capitão Mocho e um dos Standby Stereo, foram apresentados na 1.ª edição do Festival Band'Arte, um projeto focado em promover a cultura musical no seio da comunidade amarantina, impulsionando o trabalho desenvolvido pelos músicos do concelho. Criado em 2015, o Band'Arte tem como slogan “Vive, Sente, Ama a tua cidade” e pretende privilegiar os novos talentos do concelho.



Publicação anual

Revista MADE

O novo projeto editorial do Município de Amarante chama-se MADE, é bilingue, posiciona-se na área económica e tem como público-alvo potenciais investidores, nacionais e estrangeiros. Inserido na estratégia de atração de investimento, vai já para a segunda edição. A primeira, lançada em 2020, teve como tema de capa o Turismo. A segunda vai debruçar-se sobre o tema Indústria. Editada pela InvestAmarante, a MADE pretende mostrar casos de sucesso empresarial e de empreendedorismo, apresentar os protagonistas da economia de Amarante e divulgar incentivos a projetos empresariais no concelho.



Revitalização Urbana de Amarante

O **RUA** – Revitalização Urbana de Amarante foi um projeto de revitalização e regeneração criado para dinamizar o centro da cidade. Promovido pelo Município, através da InvestAmarante, pela Associação Empresarial de Amarante, e pelo Aventura Marão Clube, através da Casa da Juventude de Amarante, o **RUA** promoveu, durante mais de dois anos, a geração de novas dinâmicas sociais e urbanas, alterando e combatendo paradigmas de sucesso empresarial e de empreendedorismo, através da dinamização do espaço público, da sensibilização sobre a importância da reabilitação e ocupação do edificado, e da regeneração e rentabilização do comércio de rua. Entre as ações desenvolvidas destacam-se a “MIMO a minha cidade”, Lojas de Rua com História, Mercado de Natal, Esplanada Comum e a Maratona de Projetos com os alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto. Do projeto resultaram também documentos de diagnóstico e de desenvolvimento do comércio e dos espaços comuns do centro da cidade.



Reabilitação, conservação e restauro

Obras na Igreja de São Gonçalo

O projeto de reabilitação, conservação e restauro da Igreja e Claustro do Convento de São Gonçalo foi apresentado em julho e teve início, como previsto, a 1 de setembro 2020. “Este monumento nacional que tanto orgulha os Amarantinos é parte ‘do postal’ da nossa cidade, ao qual ninguém fica indiferente. Sendo ‘a casa’ do Santo Padroeiro, São Gonçalo, é representativo da nossa identidade e parte de um património que é importante preservar. Esta é, portanto, uma obra de grande importância que, como não podia deixar de ser, conta com o apoio e com o envolvimento do Município”, afirmou José Luís Gaspar. Com um investimento total de mais de dois milhões de euros (2.193.175,01€), dos quais 819.425,20€ provêm do NORTE 2020 – Programa Operacional Região Norte, o projeto visa a reabilitação e conservação

arquitetónica e artística do monumento projetando-o com valor de uso cultural, social, funcional, económico e turístico. A empreitada decorre em todo o edifício (coberturas, pisos, paredes, vãos) e recheio artístico (retábulos, esculturas, pinturas murais, painéis azulejares, entre outros), e tem duração prevista de 480 dias. Apresentada no final de julho de 2019, a candidatura para a Conservação e Valorização da Igreja e Claustro de São Gonçalo em Amarante foi aprovada no final de 2019. Liderada pela Paróquia de Amarante, a candidatura conta com autorização da Direção Geral do Tesouro e Finanças, proprietário do Edifício, e com o apoio da Direção Regional de Cultura do Norte, no acompanhamento na elaboração de projeto e na execução da obra, e do Município de Amarante, como parceiro



efetivo desta operação, dada a importância deste Monumento Nacional para a cidade, para a sub-região Tâmega e Sousa e para a região Norte. Tem ainda o apoio de entidades privadas, como a Fundação Manuel António da Mota, e espera contar com o apoio da comunidade Amarantina. De incalculável valor histórico, arquitectónico, artístico e turístico para a região Tâmega e Sousa, a Igreja e Claustro de São Gonçalo – um dos monumentos mais visitados na região Norte e classificado Monumento Nacional em 1910 – apresentavam condições de conservação dramáticas sendo urgente esta intervenção de requalificação e valorização. Recorde-se que desde a sua construção, no século XVI, nunca se realizou uma intervenção global no edifício, apenas acrescentos e pequenas obras de reparação.

Hotel de charme no Mosteiro de Travanca

Fundado no século XII, o Mosteiro de S. Salvador de Travanca vai ser transformado num hotel de 4 estrelas, com abertura prevista para 2023. O investidor francês Jean-Claude Frederic Frajmund, vencedor do concurso de concessão do imóvel, no âmbito do programa Revive que procura valorizar e recuperar o património do Estado sem uso, ficará com a

concessão do imóvel para fins turísticos durante 50 anos. O novo hotel vai aliar a história e as características medievais típicas do percurso cultural da Rota do Românico. Com a concretização deste projeto, Amarante verá reforçada a sua capacidade hoteleira e a sua afirmação enquanto destino turístico de referência no contexto da região norte de Portugal.



Visita ao Mosteiro em março de 2021



AMARANTE INFORMAÇÃO MUNICIPAL

OBRAS

Cineteatro de Amarante

A requalificação do Cineteatro de Amarante arrancou em maio de 2019. Com o projeto de autoria do Arquiteto Carlos Prata, esta é uma obra há muito desejada pelos Amarantinos, com uma sala de espetáculos para 386 espetadores, e que coloca o concelho no circuito cultural do país.

O valor da empreitada é de cerca de 5.1 milhões de euros e é cofinanciada pelo NORTE 2020, através do programa PARU (Plano de Ação para a Reabilitação Urbana). Recorde-se que o Cineteatro de Amarante foi inaugurado em 1947 e teve uma programação ativa até à década de 1980.

GRANDES OBRAS

◆ PROJETO EM EXECUÇÃO ▶ EM CONCLUSÃO PARA LANÇAR PROCEDIMENTO ■ EM CONCURSO ▲ EM ADJUDICAÇÃO ○ EM EXECUÇÃO ● EXECUTADA

FREGUESIA	OBRA	VALOR C/ IVA	ESTADO
FREGIM	Pavimentação da EM Fregim Pidre - Fase 2	1 150 000,00 €	▲
TELÕES	Pavilhão Gimnodesportivo EB 2/3 Amadeo Souza- Cardoso	1 122 124,71 €	●
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÂRZEA	Centro de BTT de Aboadela – <i>Cofinanciado pelo NORTE 2020 (PROVERE)</i>	779 100,00 €	■
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Triho das Azenhas 1 – <i>Cofinanciado pelo POSEUR</i>	445 926,87 €	●
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Triho das Azenhas 2 – <i>Cofinanciado pelo POSEUR</i>	1 295 868,45 €	○
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Parque Multifuncional do Rossio – <i>Cofinanciado pelo POSEUR</i>	1 072 887,31 €	○
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Trilho dos Castanheiros – <i>Cofinanciado pelo POSEUR</i>	525 548,00 €	○
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Reabilitação do Bairro Cancela de Abreu – <i>Cofinanciado pelo POSEUR no âmbito da eficiência energética</i>	3 345 427,84 €	○
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Elevador da Cândido dos Reis – <i>Cofinanciado pelo NORTE 2020 (PAMUS)</i>	451 136,00 €	○
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Elevador de S. Gonçalo – <i>Cofinanciado pelo NORTE 2020 (PAMUS)</i>	779 100,00 €	■
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Solar dos Magalhães – <i>Cofinanciado pelo NORTE 2020 (PARU)</i>	3 238 670,69 €	○
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Reabilitação do Cineteatro de Amarante – <i>Cofinanciado pelo NORTE 2020 (PARU)</i>	5 086 271,62 €	○
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Requalificação da Avenida Alexandre Herculano – <i>Cofinanciado pelo NORTE 2020 (PAMUS)</i>	478 063,00 €	●
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Viaduto de Ligação do Parque das Bucas ao parque Multifuncional, e reformulação do Parque de Estacionamento das Bucas – <i>Cofinanciado pelo NORTE 2020 (PAMUS)</i>	1 274 905,35 €	▲
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Conclusão da construção das Termas de Amarante	1 565 072,01 €	●
VILA MEÃ	Sistema Viário Central de Vila Meã - Fase 2	791 820,00 €	○
VILA MEÃ	Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Meã	1 500 000,00 €	◆



Recuperação do Solar dos Magalhães

Está em curso a obra de recuperação do Solar dos Magalhães, projeto da autoria do arquiteto Álvaro Siza Vieira. Trata-se de um dos edifícios mais importantes do concelho de Amarante, destruído por um incêndio durante as invasões francesas, em 1809, que vai receber a “Casa da Memória”, dedicada à História e Cultura amarantinas. O investimento é de cerca de três milhões de euros, cofinanciado pelo NORTE2020, através do programa PARU (Plano de Ação para a Reabilitação Urbana). Recorde-se que Álvaro Siza Vieira já tinha estudado o Solar dos Magalhães, no final dos anos 90,

quando a ideia era transformar o espaço na sede da Fundação Rei Afonso Henriques, projeto que nunca chegou a avançar. Em 2015, o Município conseguiu negociar com a Fundação a transferência dos direitos sobre o projeto, assim como a sua reformulação para a “Casa da Memória” de Amarante junto do arquiteto. Edifício da segunda metade do séc. XVI, o Solar dos Magalhães foi residência senhorial da família dos Magalhães de Alvellos, tendo sido incendiado em 1809. Desde então, as suas ruínas simbolizam a heroicidade e resistência da população amarantina às tropas napoleónicas comandadas por Loison.



Requalificação da Avenida Alexandre Herculano

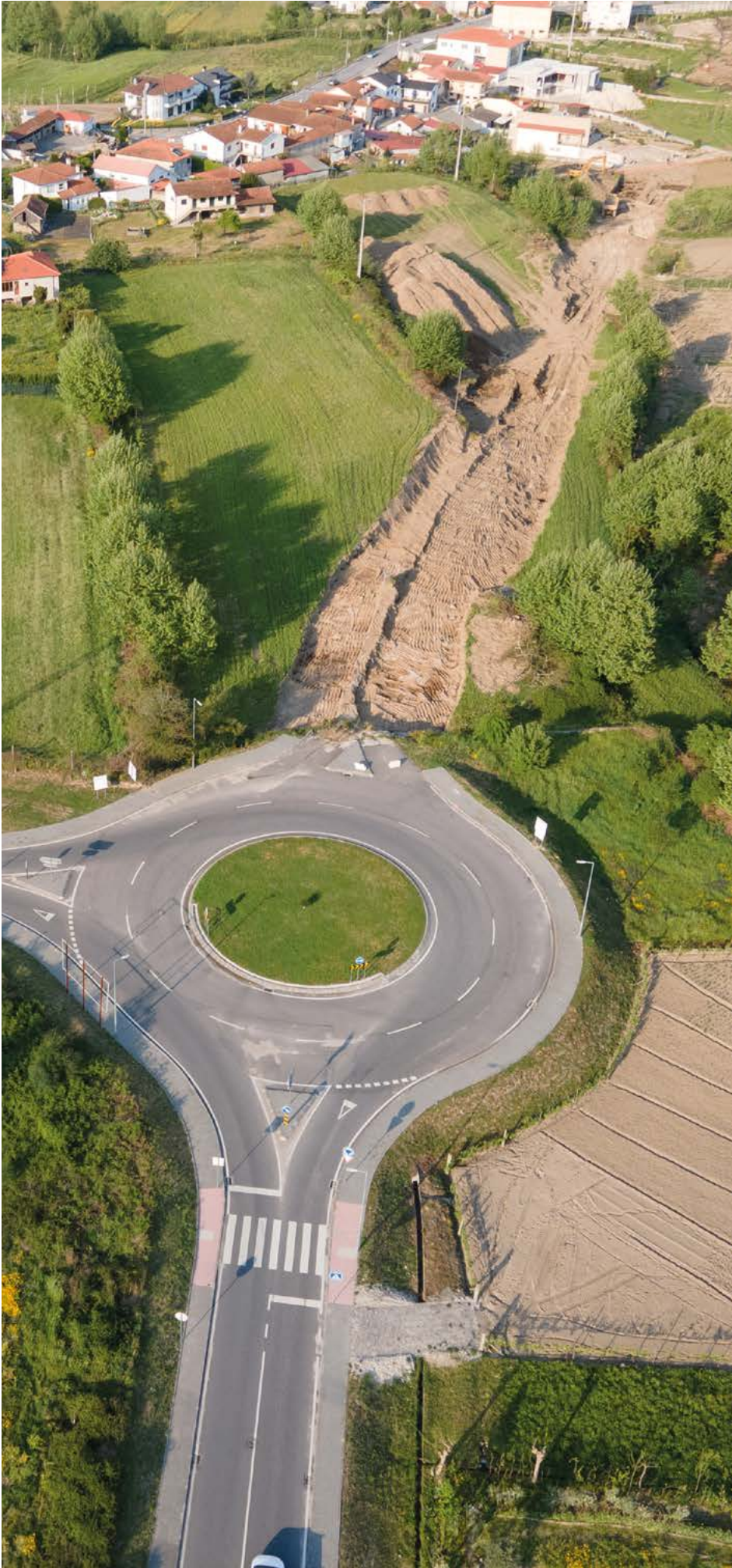
Projetada pelos técnicos da autarquia, a obra de requalificação da Av. Alexandre Herculano – uma das obras mais aguardadas pelos Amarantinos – veio permitir a criação de condições de mobilidade pedociclável, entre o Arquinho e a Costa Grande, incluindo a criação de uma “promenade” em varanda. Oferece ainda um parque multifuncional, com capacidade para o estacionamento de cerca de 200 automóveis. De referir que não se trata de um parque de estacionamento convencional por estar numa zona ribeirinha.



Integrada no projeto de mobilidade da cidade de Amarante, a obra de requalificação da Avenida Alexandre Herculano faz parte da candidatura do PAMUS – Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável e contou com cofinanciamento FEDER.



Reabilitação do Bairro Cancela de Abreu



Sistema Viário Central de Vila Meã – Fase 2



Parque Multifuncional

Amarante tem uma nova zona nobre. Após a reabilitação, os Amarantinos, e quem nos visita, vão poder desfrutar do rio e passear nos trilhos. O Parque Linear, que segue até Vila Caiz, foi o ponto de partida para a “reabilitação” do Tâmega. Em breve serão 12km de percurso reabilitado a jusante da cidade: na margem direita, o Trilho das Azenhas; na margem esquerda, o Trilho dos Castanheiros; e a montante do centro da cidade, os Trilhos da Senhora do Vau e do Olo, com execução mais demorada porque a grande parte dos terrenos são privados e exigem um tratamento diferente.

"Temos submetidas candidaturas a fundos europeus no total de 35,8 milhões de euros, com um investimento elegível de 25,7 milhões de euros."— José Luís Gaspar



Trilho dos Castanheiros



Trilho das Azenhas – Fase I

Trilho das Azenhas

A primeira fase do Trilho das Azenhas, entre o Rossio e a Aldeia da Juventude, está concluída e já conquistou a comunidade que tem usufruído da beira-rio neste início da Primavera.

O projeto, da autoria do arquiteto paisagista Sidónio Pardal, está dividido em duas fases. A primeira com 1km, encontrando-se já em curso a segunda parte que une a Aldeia da Juventude a Vila Caiz, numa extensão de 6km.

Inspirado em conceitos internacionais de sucesso reconhecido, este parque fluvial e percurso para peões e ciclistas reaproxima a cidade do rio.

Estas intervenções visam, ainda, promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos, nomeadamente para contenção de cheias, em zonas de inundações frequentes. Para tal reforçou-se a área face ao risco de inundação, através de intervenções estruturais de desobstrução, regularização fluvial e controlo de cheias.

Foram também removidos elementos da vegetação exótica no leito e margens e o fornecimento, plantação e retanção de árvores de espécies endógenas e de elementos arbustivos e contenção de margens.



Trilho das Azenhas – Fase II



Escolas Básicas de Mancelos e Lama (Figueiró)

Reabilitadas e dotadas de todos os espaços obrigatórios definidos pelo programa funcional da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, a Escola Básica da Lama (Figueiró) e a Escola Básica de Mancelos foram inauguradas antes do início do ano letivo 2020/2021.

Centenárias, estas escolas acolhem 79 e 65 alunos do primeiro ciclo, respetivamente, e foram alvo de obras profundas de requalificação e ampliação num investimento de cerca de um

milhão de euros, por escola, que contou com um financiamento do FEDER de cerca de 600 mil euros no total.

“Fazia sentido recuperar estas escolas, mantendo a história de cada uma, para dar continuidade e manter a proximidade à comunidade, em vez de construir de raiz estes equipamentos”, afirmou José Luís Gaspar que espera, “ver concluídas as infraestruturas previstas na carta educativa do concelho nos próximos dois a três anos”.

AUMENTO DE PATRIMÓNIO MUNICIPAL

Fábrica dos Matias

Há muito desejada pela comunidade, dada a sua centralidade e dimensão, a recuperação das antigas instalações das oficinas Metalomecânicas Matias Magalhães é, agora, uma realidade. Os herdeiros e ex-funcionários chegaram a acordo com o Município, que adquiriu os edifícios e área envolvente, com cerca de dois hectares, com vista a criar uma “Fábrica das Artes” no local.



Skate Park

Idealizado para a prática de skate e patins, o Skate Park, no Parque Ribeirinho, tem quatro rampas para a prática de nível médio, mas também zonas de nível intermédio e de iniciação de forma a contemplar progressões pedagógicas entre os obstáculos existentes. O projeto, apresentado no final de 2020 a um grupo de jovens Amaranitinos, contemplou pormenores técnicos de construção, tais como zonas de

fuga entre as diversas rampas, a proteção do topo superior das estruturas e o desbaste de arestas nas rampas, entre outros, garantindo a segurança de todos os utilizadores do espaço, a fim de evitar os acidentes que habitualmente decorrem nestes espaços. Este equipamento cumpre os requisitos para ser homologado pela Federação Portuguesa da modalidade permitindo assim a realização de provas federadas.



Minas de Vieiros

O final de 2020 ficou marcado pela conclusão do longo processo de aquisição das “Minas de Vieiros”, localizadas na Freguesia de Rebordelo mas cuja área se estende a Fridão e a Canadelo. Ultrapassadas as inúmeras dificuldades burocráticas, o Município investiu cerca de 80 mil euros neste imóvel de reconhecido interesse público – pela sua vertente patrimonial, paisagística, ambiental e histórica. Por outro lado, a reconversão do espaço das “Minas de Vieiros”, a anunciar em breve, representa a materialização da visão do Município no que respeita à coesão territorial e à promoção do território da designada “baixa-densidade” em Amarante.

E ainda:

- Prédio na Torre para execução do projeto do parque Multifuncional do Rossio;
- Terreno para espaço de atividades económicas em Aboadela e aquisição de direito real de aquisição (contrato-promessa) sobre os demais terrenos;
- Prédio na Rua Alexandre Herculano para alargamento da rua e construção de parque de estacionamento;
- Entre outras aquisições em diversas freguesias.

“Grande parte das nossas obras e projetos estão candidatados e têm sido financiados por fundos europeus. Esta é, aliás, uma marca deste executivo e estamos bastante satisfeitos com a nossa capacidade de nos mantermos alinhados com as estratégias europeias, o que nos tem permitido captar fundos para modernizar e desenvolver o nosso concelho. Este é, sem dúvida, o caminho a manter.” — José Luís Gaspar

Pavilhão Desportivo

O novo Pavilhão Desportivo na E.B. 2/3 Amadeo de Souza-Cardoso já está em funcionamento e a gestão vai manter-se na esfera de competências da autarquia, permitindo uma utilização partilhada. Em horário escolar, será usado pela escola e, fora do horário escolar, estará à disposição da comunidade – contando, para o efeito, com entradas independentes, desde o interior da escola e a partir da rua. Com as dimensões regulamentares para a prática de diversas modalidades desportivas, tais como futsal, andebol, voleibol, basquetebol, permite ainda a prática em competição. A obra teve duração de um ano e um custo superior a um milhão de euros. Apesar de se tratar de uma obra da responsabilidade do Ministério da Educação, a Câmara Municipal de Amarante assumiu a totalidade do custo com a sua execução, por entender que era uma obra urgente e necessária para esta escola, que não dispõe dos recursos mínimos para a prática desportiva.



Remodelação e requalificação do Centro de BTT Aboadela

A remodelação e requalificação da Casa da Rua - Aboadela, no Centro de Apoio aos percursos de BTT, foi aprovada em reunião de câmara. Com esta obra, o edifício ficará dotado de uma estação de serviço para bicicletas, uma oficina, um espaço de apoio/convívio, balneários e três espaços de alojamento. O valor base da empreitada é de 779 100,00, e obra é cofinanciada pelo NORTE 2020, através do programa PROVERE (Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos).

OBRAS DE PROXIMIDADE

◆ PROJETO EM EXECUÇÃO ➡ EM CONCLUSÃO PARA LANÇAR PROCEDIMENTO ■ EM CONCURSO ▲ EM ADJUDICAÇÃO ○ EM EXECUÇÃO ● EXECUTADA

FREGUESIA	OBRA	VALOR C/ IVA	ESTADO
ANSIÃES	Repavimentação da EM772 (acesso da N15 ao lugar da Póvoa)	164 300,00 €	▲
ANSIÃES	Requalificação do Largo da Póvoa	17 000,00 €	●
ANSIÃES	Reabilitação do regadio do Casal/Vargelas – Financiado pelo PDR 2020	55 666,05 €	○
CANDEMIL	Pavimentação do Caminho da Fontela	10 070,00 €	■
CANDEMIL	Pavimentação do Caminho Chão da Correia	23 956,00 €	■
CANDEMIL	Execução de bermas e valetas na Rua Central de Gião	13 992,00 €	●
DIVERSOS	Arranjo e consolidação do piso dos troços do Rally de Portugal	106 044,52 €	●
DIVERSOS	Cobertos em escolas, no âmbito da Pandemia	89 517,00 €	▲
DIVERSOS	Diversas pavimentações, ao abrigo de garantias da Infraestruturas de Portugal	10 000,00 €	■
DIVERSOS	Reforço de sinalização horizontal em diversos locais do Concelho	120 000,00 €	■
FREGIM	Pavimentação da Rua de S. Jorge - Fase 3	98 500,00 €	▲
FREGIM	Drenagem águas pluviais na Rua da Igreja	35 450,00 €	➡
FREGIM	Pavimentação da Rua de Silvares	16 500,00 €	▲
FREGIM	Remoção de Fibrocimento da Cobertura do JI de Fregim – Financiado pelo NORTE 2020	37 577,00 €	▲
FRIDÃO	Pavimentação do caminho da Fraga da Macleira	12 985,00 €	○
FRIDÃO	Requalificação do Largo da Igreja	25 000,00 €	➡
FRIDÃO	Requalificação da Rua Peso D'Além	15 000,00 €	➡



Rotunda entre a Av. 1.º de Maio e Av. 25 de Abril

OBRAS DE PROXIMIDADE
CONTINUAÇÃO

◆ PROJETO EM EXECUÇÃO ➤ EM CONCLUSÃO PARA LANÇAR PROCEDIMENTO ■ EM CONCURSO ▲ EM ADJUDICAÇÃO ◐ EM EXECUÇÃO ● EXECUTADA

FREGUESIA	OBRA	VALOR C/ IVA	ESTADO
GONDAR	Implementação de medidas de acalmia de tráfego, entre o cruzamento de Larim e do Cavalinho	43 000,00 €	◐
GONDAR	Acessos, estacionamento e mobiliário urbano do Parque de Lazer de Gondar (Larim)	45 000,00 €	➤
GONDAR	Construção de Parque de Estacionamento junto à casa mortuária	25 000,00 €	➤
GONDAR	Alargamento do pontão de Vilela e pavimentação da estrada, entre o Cruzeiro e Vila Seca – Alvaro Pereira Teixeira	53 000,00 €	◆
GONDAR	Cobertura da sede do Gondar FC	10 000,00 €	➤
GONDAR	Obras de Remodelação e Conservação do JI de Gondar	44 944,00 €	●
GOUEIA (S. SIMÃO)	Pavimentação da Travessa de S. Martinho	8 900,00 €	▲
GOUEIA (S. SIMÃO)	Pavimentação do Caminho da Toca	12 500,00 €	▲
JAZENTE	Pavimentação do Parque de Estacionamento da Igreja	55 800,00 €	■
JAZENTE	Beneficiação da Estrada do Pedregal	48 900,00 €	◆
JAZENTE	Beneficiação da Rua da Igreja	79 800,00 €	◆
LOMBA	Alargamento e requalificação da Rua da Teixeira	39 500,00 €	➤
LOMBA	Parque de Lazer Alto da Lomba	75 000,00 €	◆
LOMBA	Alargamento da Rua do Talegre	10 388,00 €	◐
LOUREDO	Pavimentação da Rua dos Avelais	19 080,00 €	■
LOUREDO	Conclusão da pavimentação da Rua Cova do Coelho	15 000,00 €	■
LOUREDO	Requalificação da Rua de Santa Cruz, entre a Igreja e o Cemitério	35 000,00 €	➤
LUFREI	Alargamento e construção de Passeios, na rua da Macieira	80 000,00 €	◆
LUFREI	Pavimentação da Rua da Capela da Quinta	18 500,00 €	■
LUFREI	Reformulação do cruzamento da Rua da Igreja com a Rua de S. Tiago	95 000,00 €	◆
MANCELOS	Parque de Lazer de Nogueira - Fase 2	65 000,00 €	➤
MANCELOS	Reformulação do cruzamento do Alto de Pidre	40 000,00 €	➤
MANCELOS	Parque desportivo de Trouxainho	75 000,00 €	➤
MANCELOS	Parque de lazer de Mancelos	148 135,00 €	●
PADRONELO	Pavimentação do Caminho da Barroca	31 000,00 €	➤
PADRONELO	Remodelação do polidesportivo de Padronelo	40 000,00 €	➤
REBORDELO	Requalificação da Rua Dr. Ilídio Sardoeira	58 000,00 €	■
REBORDELO	Pavimentação do Caminho da Granja	44 862,38 €	●
SALVADOR DO MONTE	Pavimentação da Rua de Covelas	6 000,00 €	■
SALVADOR DO MONTE	Requalificação da rua da Igreja – Fase 1	82 680,00 €	■
SALVADOR DO MONTE	Sintético Salvadorenses	350 000,00 €	◐
SALVADOR DO MONTE	Requalificação da rua da Igreja – Fase 2	101 720,00 €	◆
TELÕES	Requalificação da Rua de Todeia	210 500,00 €	●
TELÕES	Requalificação da Rua da Capela	85 000,00 €	➤
TELÕES	Requalificação da envolvente à Capela da Estradinha - fase 2 (arruamento)	175 000,00 €	■
TELÕES	Obras de Remodelação e Conservação do JI da Estradinha	20 847,18 €	●
TELÕES	Arranjo Urbanístico da Zona Envolvente à Capela da Estradinha	148 164,34 €	●
TRAVANCA	Requalificação da Rua do Mosteiro	69 500,00 €	■
TRAVANCA	Consolidação e reposição da plataforma do CM1526 (Rua de Sto Amaro)	67 800,00 €	■
TRAVANCA	Pavimentação da Rua do Carvalho	40 000,00 €	➤
TRAVANCA	Requalificação do Largo de S. Sebastião	35 000,00 €	◆
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA	Requalificação da Rua da Seara - (Aboadela)	30 000,00 €	➤
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA	Beneficiação da Via Romana - (Sanche)	103 000,00 €	➤
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA	Arranjo Urbanístico da envolvente da Igreja e do Edifício Sede da Junta - (Sanche)	100 100,00 €	➤
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA	Requalificação do Caminho das Presas - (Sanche)	35 000,00 €	◆
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA	Requalificação da Rua do Barreiro de Cima - (Aboadela)	34 600,00 €	➤
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA	Requalificação do polidesportivo de Sanche	30 000,00 €	➤
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA	Centro de Interpretação do Mel e do Marão – Aboadela – <i>Cofinanciado pela PDR 2020</i>	90 000,10 €	◐
U.F. ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA	Remoção de Fibrocimento da Cobertura da EB 2/3 do Marão – <i>Financiado pela NORTE 2020</i>	73 090,18 €	▲



Piso Sintético – Sport Clube Salvadorenses



Requalificação da Estrada de Vila Chã (Rua de Crestilhas, Rua Central de Novios e Rua do Souto - EM 754).

OBRAS DE PROXIMIDADE
CONTINUAÇÃO

◆ PROJETO EM EXECUÇÃO ➤ EM CONCLUSÃO PARA LANÇAR PROCEDIMENTO ■ EM CONCURSO ▲ EM ADJUDICAÇÃO ◐ EM EXECUÇÃO ● EXECUTADA

FREGUESIA	OBRA	VALOR C/ IVA	ESTADO
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Requalificação e pavimentação das ruas e espaço público, adjacente ao Bairro da Chentuda - (S. Gonçalo)	235 000,00 €	◐
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Rotunda entre a Av. 1.ª de Maio e Av. 25 de Abril	292 590,52 €	◐
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Pavimentação da M510, entre a rotunda de Gerales e a Rotunda da Vinha	84 800,00 €	●
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Pavimentação do Viaduto entre a Av. Vitorino Laranjeira e a Rua de S. Sebastião	7 208,00 €	●
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Requalificação da Rua da Igreja, incluindo drenagem de águas pluviais - (Cepelos)	26 500,00 €	▲
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Pavimentação da Rua da Rainha - Fase 2 - (Gatão)	34 000,00 €	◐
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Requalificação da Rua da Estorrinheira - (Gatão)	25 000,00 €	◐
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Reparação de fachadas e coberturas do Bairro de São Lázaro	350 000,00 €	➤
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Requalificação dos passeios pedonais existentes e construção dos passeios em falta - Barracão e Rua Alexandre Pinheiro Torres - (S. Gonçalo)	50 000,00 €	◆
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Reparação de Talude na Rua de Golas - (S. Gonçalo)	47 700,00 €	➤
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Reabilitação da Biblioteca Municipal - SISTEMA DE AVAC	160 000,00 €	■
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Construção de Skate Park	131 969,77 €	●
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Cobertos das bancadas dos campos de treinos do AFC	19 042,86 €	◐
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Abrigo dos Animais	141 362,69 €	●
U.F. BUSTELO, CARNEIRO E CARVALHO DE REI	Requalificação da Rua das Fontainhas - (Bustelo)	35 000,00 €	▲
U.F. BUSTELO, CARNEIRO E CARVALHO DE REI	Reforço e consolidação do muro de suporte na Rua da Portela - (Bustelo)	15 000,00 €	◆
U.F. FIGUEIRÓ (SANTIAGO E STA. CRISTINA)	Requalificação da Rua da Cumieira - Santa Cristina - junto ao infantário	45 000,00 €	▲
U.F. FIGUEIRÓ (SANTIAGO E STA. CRISTINA)	Requalificação da Rua da Rua Imaculada Conceição - Fase 2 - (Santa Cristina)	128 000,00 €	●
U.F. FIGUEIRÓ (SANTIAGO E STA. CRISTINA)	Requalificação da Rua da Igreja - (Santa Cristina)	65 000,00 €	◆
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Requalificação da Avenida dos Carvalhinhos - (Freixo de Cima)	21 000,00 €	▲
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Requalificação do Largo de S. Sebastião - (Freixo de Baixo)	22 500,00 €	■

OBRAS DE PROXIMIDADE
CONTINUAÇÃO

◆ PROJETO EM EXECUÇÃO ➡ EM CONCLUSÃO PARA LANÇAR PROCEDIMENTO ■ EM CONCURSO ▲ EM ADJUDICAÇÃO ⌚ EM EXECUÇÃO ● EXECUTADA



Requalificação e pavimentação das ruas e espaço público, adjacente ao Bairro da Chentuda. (S. Gonçalo)



Reabilitação do Regadio de Moreira – Aboim

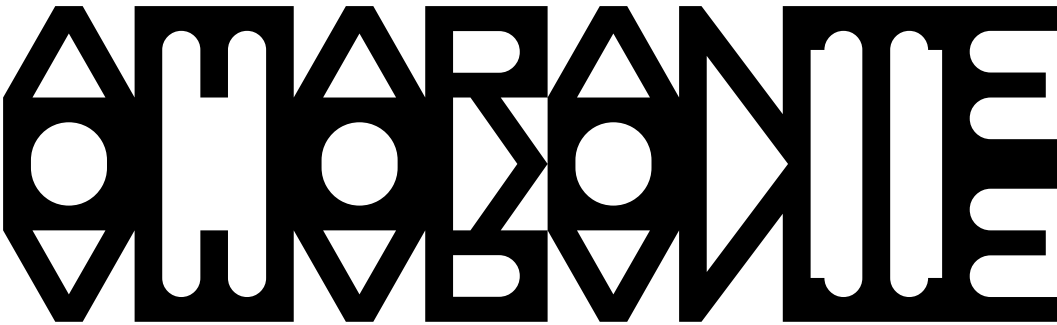
FREGUESIA	OBRA	VALOR C/ IVA	ESTADO
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Requalificação da Avenida da Lagarteira	227 900,00 €	▲
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Conclusão da pavimentação da Calçada da Corredoura - (Freixo de Baixo)	7 385,00 €	▲
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Requalificação da Rua dos Penedos - (Freixo de Baixo)	18 000,00 €	■
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Talude na Rua das Corujeiras - (Freixo de Baixo)	28 000,00 €	➡
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Pavimentação da Calçado dos Postes - (Freixo de Baixo)	47 231,05 €	●
U.F. OLO E CANADELO	Requalificação da Rua de São Paio - (Olo)	64 000,00 €	▲
U.F. OLO E CANADELO	Construção de Muro de Suporte na EM573 - Cruz - (Canadelo)	18 000,00 €	▲
U.F. OLO E CANADELO	Pavimentação do caminho do Lagar Velho - (Olo)	35 000,00 €	➡
U.F. OLO E CANADELO	Pavimentação da Rua do Barral - (Olo)	4 240,00 €	➡
U.F. OLO E CANADELO	Requalificação do Tanque do Mirão - (Olo)	10 200,00 €	➡
U.F. VILA GARCIA, ABOIM E CHAPA	Recuperação do polidesportivo da Chapa	35 000,00 €	➡
U.F. VILA GARCIA, ABOIM E CHAPA	Alargamento da Rua das Casas Novas - (Aboim)	34 100,00 €	▲
U.F. VILA GARCIA, ABOIM E CHAPA	Requalificação da Rua de S. Pedro - (Aboim)	405 000,00 €	▲
U.F. VILA GARCIA, ABOIM E CHAPA	Arranjo Urbanístico entre a sede da Junta e a Igreja da Chapa	65 000,00 €	◆
U.F. VILA GARCIA, ABOIM E CHAPA	Reabilitação do Regadio de Moreira - Aboim – <i>Financiado pelo PDR 2020</i>	100 700,00 €	⌚
VILA CAIZ	Arranjo Urbanístico da Sra da Graça - Fase 2	30 000,00 €	➡
VILA CAIZ	Requalificação da Rua Dr Eduardo Matos, Rua de Vilarinho e Rua do Padrão	250 000,00 €	◆
VILA CAIZ	Requalificação do C.M. 1199 (Rua da Pena, desde as Alminhas até ao lugar do Cruzeiro	132 925,89 €	●
VILA CHÃ DO MARÃO	Pavimentação do Caminho do Vale do Jóio	26 000,00 €	▲
VILA CHÃ DO MARÃO	Pavimentação da Rua do Areal e da Rua Vale do Cabo	39 500,00 €	▲
VILA CHÃ DO MARÃO	Requalificação da Estrada de Vila Chã (Rua de Crestilhas, Rua Central de Novios e Rua do Souto - EM 754)	613 800,00 €	⌚
VILA CHÃ DO MARÃO	Pavimentação do Caminho do Freixeiro	25 000,00 €	◆
VILA CHÃ DO MARÃO	Pavientação da Rua da Portela	30 000,00 €	◆
VILA MEÃ	Requalificação do polidesportivo de Ataíde	35 500,00 €	➡
VILA MEÃ	Requalificação da Rua Nova de Balanceiros	153 700,00 €	➡
VILA MEÃ	Pavimentação da Rua das Margens	102 358,70 €	▲
VILA MEÃ	Requalificação das Piscinas Municipais de Vila Meã	160 000,00 €	➡
VILA MEÃ	Cobertos das bancadas dos campos de treinos	11 888,96 €	▲
VILA MEÃ	Construção de Bar no Largo da Feira - Ataíde	109 758,96 €	●

PROTOSCOLOS COM
JUNTAS DE FREGUESIA

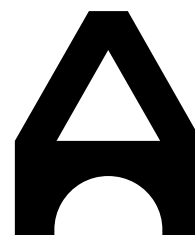
◆ PROJETO EM EXECUÇÃO ■ EM CONCURSO ⌚ EM EXECUÇÃO ● EXECUTADA

FREGUESIA	OBRA	VALOR C/ IVA	ESTADO
ANSIÃES	Construção da Casa Mortuária de Ansiães	50 000,00 €	◆
CANDEMIL	Reparação do telhado dos balneários do Campo de Jogos de Candemil	2 000,00 €	●
CANDEMIL	Reabilitação da cobertura da ex- escola de Murgido	25 000,00 €	◆
GOUVEIA (S. SIMÃO)	Remodelação da Sede da Junta de Freguesia	50 000,00 €	◆
JAZENTE	Reabilitação da Casa Mortuária	15 000,00 €	◆
LOUREDO	Alargamento do cemitério de Louredo	62 500,00 €	●
MANCELOS	Reabilitação e ampliação da sede do Campo de Jogos de Mancelos	30 000,00 €	◆
REBORDELO	Edifício multiusos	30 000,00 €	◆
SALVADOR DO MONTE	Remodelação da Sede da Junta de Freguesia	50 000,00 €	◆
SALVADOR DO MONTE	Construção de Centro InterGeracional	50 000,00 €	◆
TELÕES	Alargamento do cemitério do Mosteiro	50 000,00 €	◆
TRAVANCA	Reabilitação e reformulação da Ex-Escola de Moreira de Cima	35 000,00 €	◆
TRAVANCA	Ampliação do cemitério	50 000,00 €	◆
TRAVANCA	Comparticipação na construção da capela mortuária	50 000,00 €	◆
U.F. AMARANTE (S. GONÇALO), MADALENA, CEPELOS E GATÃO	Alargamento do cemitério de Gatão	50 000,00 €	◆
U.F. FIGUEIRÓ (SANTIAGO E STA. CRISTINA)	Casa Mortuária de Figueiró-Santiago	50 000,00 €	◆
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Reformulação e adaptação da Ex-Escola Básica em sede de Junta	50 000,00 €	◆
U.F. FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Execução de muro suporte e gradeamento, na Rua de Pedro Alvellos	30 000,00 €	■
U.F. OLO E CANADELO	Comparticipação na construção da Casa Mortuária Canadelo	25 000,00 €	◆
U.F. VILA GARCIA, ABOIM E CHAPA	Casa Mortuária da Chapa	50 000,00 €	⌚
UF BUSTELO, CARNEIRO E CARVAHO DE REI	Construção de WC's no parque de lazer de Carneiro	25 000,00 €	◆
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ABOADELA, SANCHE E VÂRZEA	Pavimentação do Caminho da Lama - 1º Fase - (Sanche)	7 000,00 €	●
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ABOADELA, SANCHE E VÂRZEA	Parque Infantil da EB1 Campo de Vilar - (Sanche)	9 000,00 €	●
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BUSTELO, CARNEIRO E CARVALHO DE REI	Remodelação da ex- EB1 de Travanca do Monte	25 000,00 €	●
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE CIMA E DE BAIXO	Remodelação do Beco da Eira de Cima - (Freixo de Cima)	2 350,00 €	●
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OLO E CANADELO	Pavimentação do Caminho de Campochão - 1º Fase - (Olo)	8 100,00 €	●
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA GARCIA, ABOIM E CHAPA	Arranjo Urbanístico, na envolvente ao cemitério de Vila Garcia com a Rua do Barral	13 000,00 €	●
VILA MEÃ	Requalificação do cemitério de Real	30 000,00 €	●
VILA MEÃ	Repavimentação da Rua do Fontanário de Pinheiro, com drenagem de águas pluviais - (Ataíde)	4 000,00 €	●

"Temos obra feita e uma situação financeira estável. Isto não é uma opinião, é factual." – José Luís Gaspar



AMARANTE NA IMPRENSA NACIONAL E INTERNACIONAL

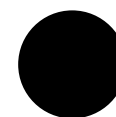


The Telegraph

Secret Portugal: 12 hidden gems to discover this summer

From 12th-century towns to ancient capitals, this is where to visit in Portugal

O jornal britânico The Guardian elegeu Amarante como um dos 21 locais a visitar em 2021. Uma vez mais fomos destacados como ex-libris de Portugal, o que nos deixa muito orgulhosos! Antes, também a revista espanhola Condé Nast Traveller e o jornal britânico The Telegraph tinham referido Amarante como "uma jóia a descobrir".



A nossa história, património e tradições, mas também as iniciativas que projetam Amarante no futuro, continuam a ter eco na imprensa nacional. A forma de bem receber e comunicar o concelho e a sua beleza conquista quem nos visita.

